

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO Final

ANO LETIVO 2022/2023

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda

Ruas 19 e 21 n.º 769 a 783
Apartado 443 - 4501-868 Espinho
Telefone: 227 341 468 • Fax 227 318 513
E-mail: geral@eom.pt • Site: www.eom.pt

Financiado por:



UNÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Índice

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA.....	4
1.1. Áreas e modalidades de qualificação do ano letivo de 2022-2023.....	5
1.2. Recursos Humanos.....	6
1.3. Redes, parcerias e protocolos	6
1.4. Estratégia de Internacionalização	9
1.5. Balanço do estado das infraestruturas e dos equipamentos.....	11
CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO	12
2.1. Objetivos estratégicos.....	13
2.2. Objetivos, indicadores e metas	14
2.3. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	16
CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	19
3.1. Enquadramento.....	20
3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades	21
CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO	25
4.1. Enquadramento	26
4.2. Balanço do Plano de Formação 2022	26
CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	31
5.1. Resultados dos processos	32
5.2. Resultados dos indicadores EQAVET.....	44
5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos	44
5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação	48
5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as.....	49
5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders.....	49
5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as	50
5.3.2. Satisfação global dos/as encarregados/as de educação.....	50
5.3.3. Satisfação global dos/as docentes	51
5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes	51
5.3.5. Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes	52
5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a/ Coordenador/a de Curso.....	53
5.3.7. Satisfação dos/as Empregadores/as	53

5.3.8. Satisfação dos/as tutores/as de FCT	55
5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	55
5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	65
CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	71

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA

1.1. Áreas e modalidades de qualificação do ano letivo de 2022-2023

A oferta formativa do Externato Oliveira Martins decorre dos estudos elaborados e disponibilizados pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações, uma ferramenta nacional, que tem como missão a identificação de necessidades de qualificações e a indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação. Este sistema é apoiado pela ação das Comunidades Intermunicipais, as quais têm competências no planeamento da oferta educativa de nível supramunicipal.

Assim, anualmente são disponibilizadas as áreas prioritárias por região / NUT.

Por sua vez, apoiado em pareceres e propostas apresentadas por diferentes stakeholders, em especial os/as representados/as no Conselho Consultivo da Escola, tal como em análises aprofundadas acerca das dinâmicas do mercado de trabalho, das suas necessidades e perspetivas de crescimento, assim como das carências formativas a nível local e regional, a Escola apresenta as suas propostas para validação ao Ministério da Educação, o qual tem competência decisória nesta matéria.

A oferta formativa disponível no Externato Oliveira Martins inclui cursos profissionais de nível 4 e cursos de aprendizagem de nível 4. Ambas as tipologias têm em comum o facto de oferecerem aos/às jovens um percurso educativo profissionalizante, dando relevo à componente de formação técnica/ tecnológica, a qual é completada com Formação em Contexto de Trabalho. No ano letivo de 2022-2023, a oferta formativa da escola contemplou dois cursos do ensino profissional e dois cursos de aprendizagem.

Apresenta-se de seguida a constituição das turmas dos diferentes cursos.

Designação do curso	Ano de Escolaridade	Nº alunos/as (início do ano letivo 2022-2023)	Nº alunos/as (fim do ano letivo 2022-2023)
Curso Profissional de Esteticista	3º D	21	21
Curso Profissional de Cabeleireiro/a	1º B	24	22
	2º A	17	16
Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Ação Educativa	1º A	16	15
Curso de Aprendizagem de Esteticista	1º L	19	17
	2º J	13	10
	2º K	20	16
	3º I	11	10
Total		141	127

Tabela 1- Turmas do ano letivo de 2022-2023

1.2. Recursos Humanos

O pessoal docente que integra o grupo de trabalho do Externato Oliveira Martins é qualificado, experiente e tem mantido laços sólidos com a instituição.

Os professores e professoras das disciplinas socioculturais e científicas têm habilitação académica e profissional, assim como experiência para a lecionação das disciplinas atribuídas e os formadores e formadoras das disciplinas tecnológicas estão profissionalmente habilitados com licenciatura e Certificado de Competências Pedagógicas, havendo alguns e algumas com experiências profissionais relevantes na área específica da sua formação.

O pessoal não docente é igualmente qualificado para o desempenho das funções a que está afeto. A diversidade de graus académicos deste grupo confere-lhe competências muito específicas e técnicas para lidar com os desafios do desempenho profissional.

1.3. Redes, parcerias e protocolos

Prosseguindo a sua política de melhoria contínua, o Externato Oliveira Martins foi estabelecendo, ao longo do tempo, parcerias com diversas instituições e empresas que o apoiam nos seguintes âmbitos:

- organização e desenvolvimento dos cursos;
- dinamização de atividades extracurriculares de reforço formativo;
- criação de sistemas e práticas de formação ajustadas;
- criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real;
- enriquecimento da preparação e desenvolvimento da FCT;
- apoio no desenvolvimento de métodos de aprendizagem inovadores;
- partilha de recursos;
- criação de experiências e aprendizagens internacionais em novos contextos;
- fomento da empregabilidade e do prosseguimento de estudos.

O EOM desenvolve a sua atividade há longos anos, sendo inúmeros os protocolos estabelecidos com entidades do **meio local e regional**. A Escola integra a Rede Social do Concelho de Espinho e o Conselho Local de Ação Social. Tem protocolo com a Câmara Municipal de Espinho; o Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia/Espinho e vários Centros Qualifica. Por outro lado, a escola articula-se em rede com a Autarquia e as restantes escolas da região, a fim de ajustar a

oferta formativa às necessidades locais. A parceria com outras escolas locais permite também o encaminhamento de jovens vocacionados/as para ofertas formativas desses estabelecimentos.

O EOM tem procurado estreitar laços com entidades de ensino superior, tendo inclusivamente integrado representantes de algumas destas entidades no Conselho Consultivo da Escola.

A **nível nacional** destaca-se a adesão do EOM à Associação Portuguesa de Start-ups, que visa facilitar e apoiar os projetos de alunos/as e diplomados/as empreendedores/a. Ainda neste nível, ressalva-se a parceria com uma instituição de ensino superior.

A Escola procura, ainda, colaborar em projetos e participar em concursos regionais, nacionais e internacionais. Ao nível **internacional** destaca-se a coordenação e a parceria em diversos projetos europeus, tendo sido estabelecidas parcerias em quase vinte países, com dezenas de parceiros.

Abaixo apresentam-se algumas parcerias.

Parceria	Área	Âmbito
Associação Social da Freguesia de Espinho	Social	Cooperação para prestação de serviços aos/às utentes da ASFE.
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva	Cultural/Educativa	Participação em eventos; visitas.
Câmara Municipal de Espinho	Autárquica	Participação no Conselho Local de Ação Social; participação e cooperação em iniciativas municipais; colaboração na promoção e divulgação da oferta formativa.
Centro Comunitário da Ponte de Anta	Social	Cooperação em iniciativas sociais.
Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho	Social	Cooperação para prestação de serviços aos/às utentes da ASFE.
Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia/Espinho	Social/Formação	Desenvolvimento dos cursos de Aprendizagem.
Centro de Reabilitação de Gaia	Social/Formação	Cooperação em iniciativas sociais e de formação.
Centro Hospitalar de V.N. de Gaia/Espinho	Saúde	Cooperação para prestação de serviços aos/às utentes do CHVNGE.
Centro Qualifica D. Sancho	Formação	Cooperação na formação.
Centro Qualifica da CEPROF	Formação	Cooperação na formação.
Centro Qualifica da OVARFORMA	Formação	Cooperação na formação.
Escola Profissional de Cortegaça	Educação/Formação	Cooperação na formação.
Escola Profissional de Espinho	Educação/Formação	Cooperação na formação; partilha de instalações.
Rede Social do Concelho de Espinho	Social	Cooperação na definição de estratégias/medidas para o Concelho.

APSU – Associação Portuguesa de Start-ups	Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo jovem.
Associação das Pequenas e Médias Empresas de Portugal	Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo jovem.
ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários	Formação/ Empreendedorismo	Dinamização de iniciativas que visam o empreendedorismo.
APVET – Associação Portuguesa de Instituições VET	Formação	Cooperação na formação em contexto de trabalho.
AEPP – Associação de Escolas Privadas de Portugal	Educação/Formação	Cooperação na formação.
Centro Social de Paramos	Social	Colaboração no combate às diferenças e desigualdades sociais dos/as alunos/as do concelho de Espinho; colaboração na divulgação da oferta formativa.
Empresas afins às áreas de formação desenvolvidas	Áreas diversas	Cooperação na formação em contexto de trabalho e na promoção da empregabilidade.

Tabela 2- Parcerias

Os protocolos e parcerias contribuem para a abertura da escola ao meio e vice-versa, através da troca constante de sinergias entre a comunidade escolar e a comunidade envolvente, capazes de gerar o desenvolvimento de diversas dinâmicas promotoras de um processo formativo mais abrangente. Para além dos contributos das parcerias e protocolos na formação dos/as alunos/as e formandos/as, dotando-os de novas competências pessoais e sociais, a cooperação com diversas entidades, permite ainda identificar as necessidades de formação e melhor adequar a oferta formativa.

Os protocolos estabelecidos para a formação em contexto de trabalho, componente muito importante para a formação integral dos/as jovens e promotora da empregabilidade, permitem reforçar nos/as alunos/as e formandos/as aptidões como, o sentido de responsabilidade, a autonomia, a capacidade de trabalhar em equipa e ainda consciencializá-los/as para os futuros desafios profissionais.

As parcerias estabelecidas com entidades que desenvolvem trabalho social resultam, com regularidade, na colaboração da escola na prestação de serviços de cuidados de beleza aos seus e suas utentes, beneficiando ambas as partes envolvidas, uma vez que, por um lado, elevam a autoestima e bem-estar dos/as beneficiários/as dos serviços e, por outro, permitem que os/as discentes pratiquem e consolidem os conhecimentos técnicos adquiridos em contexto escolar. Acresce referir que estas dinâmicas se revelam não só estimulantes, como muito enriquecedoras para a formação pessoal integral, tornando os/as jovens mais sensíveis aos problemas sociais e consequentemente mais solidários/as.

Ao nível das relações escola-meio merece também destaque a participação em mostras formativas, em feiras de profissões, em exposições na comunidade e em concursos de âmbito nacional e internacional.

O trabalho desenvolvido em articulação com entidades da área social permite delinear planos de ação para a (re)orientação de jovens para diferentes modalidades de formação, com particular destaque para residentes nas áreas mais carenciadas do concelho de Espinho, cujos níveis de escolaridade e expectativas futuras são baixos.

É missão da Escola contribuir para a elevação da escolaridade e da formação profissional, fatores determinantes para a atenuação das desigualdades sociais e para a promoção da igualdade de oportunidades, para a qual a conjugação do know-how da escola com o das entidades com quem está protocolada é decisiva.

1.4. Estratégia de Internacionalização

A Escola continuou a investir na sua estratégia de internacionalização, nomeadamente através da participação em projetos europeus, os quais são sinteticamente apresentados em seguida:



InTeaM4IEd é um projeto cujo objetivo consiste em fornecer uma metodologia educacional inovadora e híbrida, baseada na abordagem centrada no/a aluno/a e em ferramentas práticas para professores/as do setor da hotelaria que trabalham com alunos/as com Transtorno do Espectro do Autismo.



BeVolunteer4Hope é um projeto de mobilidades de alunos/as, que visa dotar os/as mesmos/as de competências como a resolução de problemas, a responsabilidade, a compreensão da multiplicidade das diferenças culturais, o desenvolvimento da língua inglesa, entre outros. Pretende, ainda, contribuir para a diminuição do abandono escolar e o aumento do voluntariado escolar.



TAC é um projeto cujo objetivo consiste em criar um currículo para dotar professores/as e alunos/as de cursos superiores via ensino com competências que lhes permitam ensinar crianças com Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção.



DigiREACT é um projeto cujo objetivo passa por aumentar as capacidades e competências dos/as formadores/as do Ensino e Formação Profissional, principalmente no que diz respeito à

criação de métodos, ferramentas e guias para auxiliar os/as formadores/as aquando da necessidade de levar a cabo o ensino à distância.



ARISE é um projeto cujo objetivo consiste em promover os Direitos das Crianças. Para o efeito, desenvolver-se-á um currículo escolar que introduza o ensino dos Direitos das Crianças nas escolas.



Forest Fire Protection é um projeto cujo principal objetivo consiste em desenvolver um módulo de formação sobre a "prevenção de incêndios rurais e autoproteção" com vista a transferir para a população rural as competências e conhecimentos básicos para que estes saibam como reagir

perante um incêndio. O projeto encontra-se na reta final, tendo já chegado, diretamente, a mais de 100 pessoas de comunidades rurais, através da dinamização de ações de formação.



Code4SP é um projeto cujo principal objetivo passa por gerar promoção socioeconómica, através da oferta de formação orientada para o mercado de trabalho, em programação de computadores. No âmbito do projeto, foi dada formação na área da programação a formandos de vários contextos

socioeconómicos, culturais e profissionais, que se encontram, de momento, a estagiar em empresas, ao abrigo do programa.



Web 2.0 é um projeto cujo objetivo consiste em aumentar as competências digitais dos/as professores/as, criando um currículo para o ensino híbrido, com uma plataforma de recursos que irá orientar professores/as do ensino básico e secundário para a utilização de ferramentas Web 2.0.

1.5. Balanço do estado das infraestruturas e dos equipamentos

A Escola está situada nas Ruas 19 e 21, em Espinho, dispondo de espaços para formação prática e teórica em quantidade e devidamente equipados para as áreas de formação que ministra.

As salas teóricas têm iluminação natural, janelas que permitem o arejamento dos espaços e estão equipadas com quadros interativos, mesas, cadeiras, videoprojetores, armários e computadores com ligação à internet.

As aulas práticas são ministradas em salas técnicas específicas com os equipamentos ajustados às diferentes disciplinas/unidades de formação de curta duração dos cursos em lecionação.

Um protocolo estabelecido com a Escola Profissional de Espinho permite aos/as alunos/as a utilização do seu pavilhão desportivo.

As infraestruturas e os equipamentos são alvo de avaliação por todos os stakeholders internos, sendo que os resultados apurados quanto à satisfação com os equipamentos e infraestruturas têm sido bons. Contudo, com vista à melhoria contínua, são levadas em consideração as sugestões resultantes da auscultação interna dos diversos intervenientes.

A Escola dispõe de um Centro de Recursos onde os/as alunos/as podem requisitar livros relacionados com as diferentes disciplinas e onde têm acesso a computador e internet. Por outro lado, todos os alunos e alunas têm um computador portátil cedido gratuitamente pela Escola.

CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO

2.1. Objetivos estratégicos

O Projeto Educativo, documento que regula todas as dinâmicas da Escola e se encontra vigente até 2026, prossegue a consecução dos seus objetivos, com vista ao desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos/ãs autónomos/as, solidários/as, responsáveis, abertos/as ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade, ou seja, formar pessoas íntegras e capazes.

Tendo em conta os processos definidos para apoio ao Sistema de Garantia da Qualidade, a Escola elencou para o seu Projeto Educativo, em alinhamento com o Quadro EQAVET, os seguintes objetivos:

- Elevar os níveis de participação dos stakeholders no processo educativo e formativo;
- Elevar o sucesso escolar;
- Reduzir a taxa de absentismo escolar;
- Reduzir a taxa de abandono escolar;
- Implementar um perfil profissional de curso;
- Elevar a taxa de empregabilidade;
- Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação;
- Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos;
- Criar manuais de procedimentos para otimizar o desempenho e organização interna dos serviços da escola;
- Otimizar os processos de comunicação interna e externa;
- Aumentar a notoriedade do EOM na comunidade envolvente;
- Dar visibilidade às práticas internacionais do EOM e sua entidade proprietária;
- Dotar os recursos humanos de mais e melhores competências para o desempenho da sua atividade profissional;
- Prosseguir com as ações de melhoria contínua do SGQ implementado.

2.2. Objetivos, indicadores e metas

Com base nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, foram definidos objetivos específicos, indicadores e metas para este ano letivo, os quais são apresentados seguidamente:

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Elevar os níveis de participação dos/as Encarregados/as de Educação no processo educativo e formativo	60%	Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação
Elevar os níveis de participação dos empregadores no processo educativo e formativo	N/A	Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as
	90%	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades
	90%	Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades
	85%	Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT
	70%	Grau de satisfação global dos/as empregadores/as
Elevar o sucesso escolar nos Cursos Profissionais	70%	Taxa de conclusão dos cursos profissionais
	95%	Taxa de conclusão da PAP
	95%	Taxa de conclusão da FCT
	10%	Taxa de módulos e UFCD em atraso
	100%	Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento
	70%	Taxa de cumprimento das metas do PE
	100%	Taxa de procura pelos cursos
Elevar o sucesso escolar nos Cursos de Aprendizagem	50%	Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as
	70%	Taxa de conclusão dos cursos de aprendizagem
	95%	Taxa de conclusão da PAF
	95%	Taxa de conclusão da FCT
Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos Profissionais	10%	Taxa de módulos e UFCD em atraso
	40%	Taxa de absentismo nos CP
Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos de Aprendizagem	30%	Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas CP
	40%	Taxa de absentismo nos CA
Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos de Aprendizagem	30%	Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas CA
Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos Profissionais	16%	Taxa de desistência por ano letivo - CP
Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos de Aprendizagem	16%	Taxa de desistência por ano letivo - CA
Definir o perfil dos alunos e alunas de Esteticista Definir o perfil dos alunos e alunas de Cabeleireiro/a Definir o perfil dos alunos e alunas de Ação Educativa Adotar a farda da formação em regime diário	90%	Grau de eficácia das ações de melhoria

Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos Profissionais	• 62%	• Taxa de empregabilidade CP
Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos de Aprendizagem	• 62%	• Taxa de empregabilidade CA
Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos Profissionais	• 55%	• Taxa de empregabilidade na área de formação CP
Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos de Aprendizagem	• 55%	• Taxa de empregabilidade na área de formação CA
Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos Profissionais	• 5%	• Taxa de prosseguimento de estudos CP
Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos de Aprendizagem	• 5%	• Taxa de prosseguimento de estudos CA
Criar um manual de procedimentos para os serviços administrativos	• 90%	• Existência do Guia de Apoio à Avaliação Formativa e Sumativa
Clarificar os circuitos de comunicação interna Aprimorar a metodologia de planeamento e implementação do PAA Implementar o WhatsApp comercial Implementar um sistema de alertas via Portal Escolar para docentes	• 10%	• Existência de orientações relativas à comunicação interna • Alteração do prazo de planeamento preliminar do PAA • Instalação do WhatsApp Comercial nos SA • Existência do sistema de alertas para docentes via portal escolar • Taxa de diplomados/as em situação desconhecida
Aumentar a presença nas redes sociais Atualizar o website	• 200/mês	• Reporte estatístico das redes sociais: nº visualizações no FB
	• 200/mês	• Reporte estatístico das redes sociais: nº interações no FB
	• 800/mês	• Reporte estatístico das redes sociais: alcance FB
	• 200/mês	• Reporte estatístico das redes sociais: nº contas alcançadas Instagram
	• 200/mês	• Reporte estatístico das redes sociais: nº de interações com conteúdos no Instagram
	• 340/mês	• Reporte estatístico das redes sociais: nº de seguidores/no Instagram
	• 10000/mês	• Dados estatísticos de acesso ao site
	• 10/mês	• Nº de publicações nos canais institucionais
Prosseguir com candidaturas a projetos Erasmus +, ou outras medidas de financiamento internacional Lançar uma revista internacional de divulgação de estudos científicos e pedagógicos Coordenar a rede transnacional de Prestadores de Ensino e Formação Profissional criada no âmbito do projeto VETFest	• N/A	• Nº de candidaturas submetidas • Lançamento da revista internacional • Evidências da atividade da rede transnacional de EFP
Disponibilizar formação ajustada às necessidades de cada recurso humano	• 85%	• Grau de satisfação global com o contexto escolar
Transferir boas práticas profissionais entre escolas a nível nacional e internacional	• 80%	• Resultado da avaliação de desempenho docente
	• 80%	• Resultado da avaliação de desempenho não docente
	• 100%	• Taxa de cumprimento do plano de formação
	• 80%	• Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional
	• 80%	• Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional
Rever anualmente o SGQ	• 90%	• Grau de satisfação global dos/as não docentes

Implementar anualmente Planos de Melhoria	• 90%	• Grau de satisfação global dos/as docentes
	• 90%	• Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC
	• 9%	• Grau de eficácia das ações de melhoria
	• 2	• Nº de não conformidades

Tabela 3- Objetivos, metas e indicadores

2.3. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo (PE) é um documento que tem um período de vigência de quatro anos letivos, sendo avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se aferir o cumprimento das metas e se detetarem os desvios para implementação de medidas corretivas.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados obtidos mediante a Monitorização de Processos no primeiro ano de implementação do PE, assim como as recomendações para o próximo ano letivo de 2023-2024.

INDICADORES	METAS 2022-2023	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2023-2024
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	100%	-
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Mínimo de 90%	100%	-
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	Mínimo de 90%	100%	-
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	Mínimo de 70%	Monitorização a decorrer	-
Taxa de procura pelos cursos	100%	161,3%	-
Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré inscritos	Máximo de 70%	59%	Continuar a apostar na divulgação da oferta formativa junto da comunidade educativa, local e regional.
Taxa de desistência por ano letivo - CP	Máximo de 16%	8,3%	-
Taxa de desistência por ano letivo - CA	Máximo de 16%	9,1%	-
Taxa de conclusão da PAP ou PAF	Mínimo de 95%	100%	-
Taxa de conclusão da FCT	Mínimo de 95%	97,5%	-
Taxa de módulos e UFCD em atraso - CP	Máximo de 10%	2,8%	-
Taxa de módulos e UFCD em atraso - CA	Máximo de 10%	0%	-
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso - CP	Máximo de 10%	20%	Garantir uma taxa de módulos e Unidades de Formação de Curta Duração em atraso nas turmas dos Cursos Profissionais inferior a 9,5%. Sensibilizar alunos/as e Encarregados/as de Educação para a importância e benefícios da conclusão da escolaridade obrigatória.
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso - CA	Máximo de 10%	0%	-
Taxa de absentismo - CP	Máximo de 40%	28,8%	-
Taxa de absentismo - CA	Máximo de 40%	21,7%	-
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CP	Máximo de 30%	7,2%	-
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CA	Máximo de 30%	6,7%	-

Taxa de alunos/as com participações disciplinares	Máximo de 5%	8,4%	Manter a taxa de participações disciplinares abaixo de 10%.
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	Mínimo de 85%	100%	-
Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação	Mínimo de 85%	98,3%	-
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	Mínimo de 90%	100%	-
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os com o Conselho Pedagógico	Mínimo de 90%	100%	-
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	Mínimo de 80%	97,7%	-
Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação	Mínimo de 80%	87,1%	-
Taxa de empregabilidade - CP	Mínimo de 62%	50%	Aumentar a taxa de empregabilidade dos Cursos Profissionais para 62%.
Taxa de empregabilidade na área de formação - CP	Mínimo de 55%	67%	-
Taxa de prosseguimento de estudos - CP	Mínimo de 5%	11%	-
Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	Mínimo de 70%	100%	-
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	Máximo de 10%	4%	Fomentar o contacto com diplomados/as com percursos profissionais de sucesso.
Grau de satisfação global com os serviços administrativos	Mínimo de 85%	97,4%	-
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado CP	Mínimo de 90%	89,1%	Continuar o trabalho dinamizado no âmbito do combate/abandono/desistência escolar e melhoria da taxa de conclusão.
Reporte estatístico das redes sociais: nº visualizações no FB	Mínimo de 200/mês	932	-
Reporte estatístico das redes sociais: nº interações no FB	Mínimo de 200/mês	229	-
Reporte estatístico das redes sociais: alcance FB	Mínimo de 800/mês	2214	-
Reporte estatístico das redes sociais: nº contas alcançadas Instagram	Mínimo de 200/mês	439	-
Reporte estatístico das redes sociais: nº de interações com conteúdos no Instagram	Mínimo de 200/mês	566	-
Reporte estatístico das redes sociais: nº de seguidores/as Instagram	Mínimo de 340/mês	408	-
Dados estatísticos de acesso ao site	Mínimo de 10000/mês	7788	Continuar a dinamizar as ações de melhoria referentes à comunicação.
Nº de publicações nos canais institucionais	Mínimo de 10/mês	44	-
Grau de satisfação global com o contexto escolar	Mínimo de 85%	97,4%	-
Resultado da avaliação de desempenho docente	Mínimo de 80%	Monitorização a Decorrer	-
Resultado da avaliação de desempenho não docente	Mínimo de 80%	Monitorização a Decorrer	-
Grau de satisfação global dos/as não docentes	Mínimo de 90%	100%	-
Grau de satisfação global dos/as docentes	Mínimo de 90%	94,1%	-
Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC	Mínimo de 90%	100%	-
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	90%	-

Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	Mínimo de 80%	84,6%	-
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	Mínimo de 80%	61,1%	Aumentar a taxa de participação em ações de valorização dos/as não docentes para 80,5%. Apelar à participação dos não docentes para apostar na valorização das suas competências.
Grau de eficácia das ações de melhoria	Mínimo de 90%	Monitorização a decorrer	-
Nº de não conformidades	Máximo de 2	0	-

Tabela 4- Resultados e recomendações

CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

3.1. Enquadramento

O Plano Anual de Atividades é um documento com as propostas de atividades extracurriculares de forma a complementar a formação ministrada nos tempos letivos, realizadas ao longo do ano letivo, tendo em conta o Projeto Educativo da escola e os seus objetivos.

Este documento é flexível. Desta forma, ao longo do ano letivo, foram integradas outras atividades, de origem interna e/ou externa, que foram consideradas pertinentes e aprovadas.

As atividades estão classificadas em locais/ regionais, nacionais e internacionais, tendo em conta o âmbito da sua dinamização.

A origem das atividades é diversificada e inclui o Conselho Pedagógico, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), a Equipa de Ação Social (EAS), os Conselhos de Turma, o Departamento de Relações Externas e Comunicação, a Equipa de Monitorização da Qualidade (EMQ), a Coordenação de Curso e entidades externas.

Um dos objetivos principais das atividades dinamizadas é o contributo para a Cidadania e Desenvolvimento, nomeadamente no que diz respeito ao contacto com o mercado de trabalho e ao desenvolvimento de competências que permitam aos/às alunos/as desempenharem futuramente as suas funções profissionais, de forma a promover a sua empregabilidade.

Para uma melhor verificação do cumprimento do Plano Anual de Atividades foram realizadas ao longo do ano letivo monitorizações, nomeadamente uma vez por período, tendo sido apurado o cumprimento das atividades propostas, de acordo com o mapa de monitorização de indicadores, sendo que o mesmo foi depois exposto nos relatórios de autoavaliação intercalares.

A avaliação das atividades e visitas de estudo por parte dos alunos e alunas e dos/as docentes tem um papel fundamental na política de qualidade da escola. A avaliação é necessária para a identificação de problemas na dinamização das atividades, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Assim, definiram-se os instrumentos e meios de avaliação e determinou-se que cada atividade fosse avaliada pelos professores e professoras, através do relatório de atividade e visita de estudo – modelo178.DP.02 e pelos/as alunos/as através do inquérito de satisfação de atividades –modelo267DP.02. Os inquéritos, realizados aos alunos e alunas, foram preparados com recurso

ao *Google Forms*, de modo a serem respondidos online logo após a realização da atividade ou da visita de estudo.

Os três parâmetros de avaliação definidos para todas as atividades são o gosto pela atividade, a conduta dos/as alunos/as e a aquisição de conteúdos.

As atividades consideram-se com os objetivos cumpridos se a média da avaliação dos/as docentes e dos alunos e alunas tiver sido superior ou igual a 75%. Todas as atividades que tiveram uma avaliação inferior a 75% foram alvo de reanálise.

3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades

Neste ano letivo foram aprovadas 83 atividades, tendo sido todas realizadas. Apresentam-se, no quadro abaixo, as atividades e correspondente avaliação:

Atividade	Avaliação Global (em percentagem)
Programa Count On me	92
Mobilidade à Letónia	92
Workshop: Empreendedorismo Digital	92
Visita de estudo à Câmara Municipal de Espinho	96
Escolas com Talento- Talento Curso	100
Halloween: caracterizações; exposição e decorações	96
Workshop: "Formatação de documentos e relatórios"	92
Workshop: "Fotografia Digital: o telemóvel ao serviço da PAP"	100
Visita ao Planetário do Centro Multimeios de Espinho para assistir à sessão: Terra no Espaço	79
Workshop: Extensão de pestanas (outubro)	92
Programa Assim Funciona (PAF)	100
Prevenção da Violência no Namoro	96
Escolas com Talento - Modalidade Livre	96
Workshop: Extensão de pestanas (novembro)	92
Visita de estudo ao Pavilhão da Água e exploração da biodiversidade local	92
A Terra Treme	87
Sessão de sensibilização: Penteado e apresentação pessoal de um/a profissional da área de cuidados de beleza	87
Tratamentos estéticos em idosos e idosas: casos práticos	100

Dinâmica de grupo: Conversas em círculo – preparação de visitas de estudo	92
Execução de trabalhos em públicos reais	100
Dinamização de Workshop sobre Manicure na profissão de Cabeleireiro/a	96
Participação em Workshop sobre Manicure na profissão de Cabeleireiro/a	96
Dinâmica de grupo: Exercícios Testemunhar	100
Dinâmica de grupo: Role Playing de ideias dominantes	87
Workshop: Socorrismo	100
Dinamização de Workshop sobre Maquilhagem na profissão de Cabeleireiro/a	87
Celebração dos valores da quadra natalícia	92
As línguas e a quadra natalícia: dinamização de um kahoot e elaboração de postais referentes às diferentes tradições de Natal em Portugal, França e Reino Unido	96
Campanha EOM Solidário: recolha de alimentos e de produtos de higiene pessoal.	87
Comemoração do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência	96
Palestra motivacional com uma profissional da área de Estética, ex-aluna diplomada do EOM	Monitorização a decorrer
Palestra motivacional com um/a representante de uma entidade acolhedora de FCT	87
Dinamização de Workshop "Os penteados de uma esteticista"	96
Participação no Workshop "Os penteados de uma de esteticista"	96
Workshop: Técnicas de Nail Art	100
Workshop: Socorrismo	100
Palestra- "Sim à Diferença"	92
Projeto Flores.SER	87
São Valentim: decorações no âmbito dos cuidados de beleza	100
Palestra motivacional com uma profissional da área de Cabeleireiro, ex-aluna diplomada do EOM	87
Dinâmica de grupo: "Conhece a minha cultura"	83
Dinâmica de grupo: " Trotamundos"	100
Dinâmica de grupo: " A mensagem das árvores"	92
Palestra- "Violência? Hoje não obrigado"	100
Workshop para Encarregados/as de Educação	87
Semana das línguas	87
Workshop: Criação de exposições híbridas	100
Dinâmica de grupo: " A minha perspetiva"	87
Apresentação de um teatro de marionetas para comemoração do dia mundial da marioneta, dia mundial da árvore, dia mundial da poesia e dia mundial da água	100
Workshop- Técnicas de underlayer	83

Visita ao Museu Interativo e Parque Temática "World Of Discoveries"	87
Programa Coworking e empregabilidade	100
Palestra sobre empregabilidade	100
Simulacro	Monitorização a decorrer
26ª edição da Expocosmética – Feira Internacional de Estética, Cosmética e Cabelo	50
NumCLIC- breves ações motivacionais	92
Dia do EOM	100
Workshop: Criação de um projeto de PAP passo-a-passo	96
Comemoração do dia do amigo	Monitorização a decorrer
Escolas com Talento - Talento Humano	87
Concurso de Matemática- Desafios Matemáticos	100
Pé direito	87
Mobilidade a Saragoça (Espanha) no âmbito do Projeto BeVolunteer4Hope	100
Dia Internacional dos Direitos Humanos	100
Programa "Dove - Eu confiante"	96
Clube do Riso	67
Workshop de Técnicas de Lifting	100
Palestra motivacional com uma profissional da área de Ação Educativa	100
A união faz a força	100
Workshop "Aromaterapia"	100
Quiz interativo - Direitos dos consumidores	100
Quiz interativo - Literacia financeira	92
Dia da Orientação Vocacional - Madalena	100
Dia da Orientação Vocacional - Lourosa	100
Mobilidade a Impéria (Itália) no âmbito do Projeto BeVolunteer4Hope	100
Feira Vocacional - Aveiro	100
Workshops - sobre literacia e bem-estar digital - Isto é um sorriso - Esteticista J	87
Workshops - sobre literacia e bem-estar digital - Uma História com Emojis - Esteticista K	50
Workshops - sobre literacia e bem-estar digital - RESPECT - Cabeleireiro A	100
Workshops - sobre literacia e bem-estar digital - Ter consciência do que se partilha - Cabeleireiro B	50
"Caminhada pela Saúde" (no âmbito do domínio da Saúde da componente de Cidadania e Desenvolvimento)	87
Atividade de aula: Simpósio da Dermoder	100

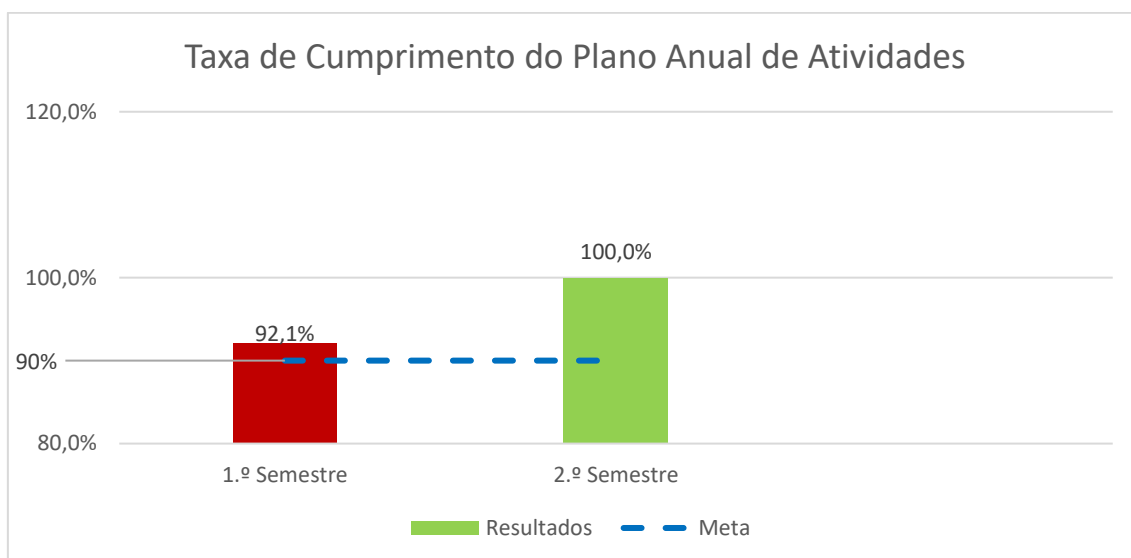


Gráfico 1 – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Como é possível verificar pelo gráfico apresentado, no primeiro semestre o cumprimento do Plano Anual de Atividades ultrapassou a meta, tendo chegando ao final do segundo semestre com 100% do plano cumprido.

De uma forma geral, verifica-se que as atividades propostas foram dinamizadas e que a taxa de sucesso das mesmas foi muito satisfatória.

RECOMENDAÇÕES

Face aos resultados atingidos recomenda-se a manutenção de atividades que obtiveram avaliação positiva e a planificação de novas atividades que motivem ainda mais os /as alunos/as para a sua formação e para o gosto específico pelo seu curso.

Desta forma, será pertinente continuar a alargar a auscultação aos/às mesmos/as acerca dos tipos de atividades que consideram motivantes e enriquecedoras para a sua formação.

CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO

4.1. Enquadramento

O Plano de Formação de 2022 é um instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver no ano citado.

A definição do Plano de Formação de 2022 baseou-se na auscultação das necessidades de formação que foram recolhidas a partir de um inquérito ao qual todos/as os/as docentes e não docentes responderam. A Direção da Escola, seguidamente, encontrou pontos de convergência que permitiram estabelecer ações de formação, indo ao encontro das necessidades identificadas nas áreas assinaladas. Foram igualmente contempladas as ações de formação que, embora previstas já para o ano de 2021, foram transferidas para o ano de 2022.

Foram ainda contemplados os normativos legais em vigor, assim como as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo da Escola.

O Plano de Formação delineado para o ano de 2022 foi norteado pelos seguintes objetivos gerais:

- garantir a satisfação das necessidades formativas dos/das docentes e não docentes;
- promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e aprendizagem, pela adoção de novas metodologias de ensino;
- disponibilizar modalidades de formação em contexto, em resposta aos problemas identificados pelos/as docentes nas suas práticas pedagógicas e formação;
- desenvolver competências no domínio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- estimular novos processos pedagógicos de mudança, suscetíveis de gerar novas dinâmicas;
- melhorar a qualidade dos serviços prestados na escola, através de uma formação adequada dos profissionais da educação.

4.2. Balanço do Plano de Formação 2022

Das onze ações de formação contempladas no Plano de Formação de 2022 aprovado para o **peçoal docente**, foram realizadas todas as ações.

Em relação **ao pessoal não docente**, das dezanove ações contempladas no plano de formação, foram realizadas todas as ações.

O Plano de Formação de 2022 contemplou as seguintes ações:

N.º	Designação da Ação	Destinatários	Nº de horas de formação
1	Comunicação em Meio Escolar	Não Docentes	10
2	Liderança e Motivação	Docentes	6
3	Liderança e Motivação	Não Docentes	6
4	Mediação de Conflitos e Gestão de Processos Disciplinares	Docentes	10
5	Mediação de Conflitos e Gestão de Processos Disciplinares	Não Docentes	5
6	Gestão do Tempo	Docentes e Não Docentes	6
7	Igualdade de Género	Docentes	2
8	Igualdade de Género	Não Docentes	2
9	Sistema de Proteção Português de Criança e Jovens	Docentes e Não Docentes	2
10	Primeiros Socorros – da teoria à prática	Docentes e Não Docentes	2
11	Escrita de módulos/ relatórios/ candidaturas	Não Docentes	12
12	Documentação e procedimentos referentes a mobilidades	Não Docentes	6
13	EQAVET – o papel dos não docentes	Não Docentes	6
14	Projeto Educativo: o papel dos não docentes	Não Docentes	6
15	Acolhimento a alunos/as estrangeiros/as	Não Docentes	5
16	Avaliação e folha de cálculo	Docentes	12
17	Apresentações criativas	Docentes e Não Docentes	8
18	Ação de capacitação no âmbito da qualidade - ISONEED	Não Docentes	9
19	Ação de capacitação no âmbito da qualidade - ISONEED	Auditoria	3
20	Novos certificados e Diplomas	Não Docentes	2
21	Teacher Training	Não Docentes	8
22	Correio eletrónico – Principais Fraudes e Riscos	Docentes e Não Docentes	2
23	Competência para a Interculturalidade	Não Docentes	4
24	Workshop visionário	Não Docentes	11
25	Atividades de Aprendizagem - Ensino e Formação	Docentes	8
26	Teste piloto das ferramentas educativas inovadoras desenvolvidas pelo projeto IDEA (Innovative Digital Education Approach)	Docentes	17

Tabela 5- Síntese do Plano de Formação

No que concerne à **taxa de participação dos/as docentes nas ações de valorização profissional**, o resultado atingido foi muito bom, pois superou a meta estabelecida.

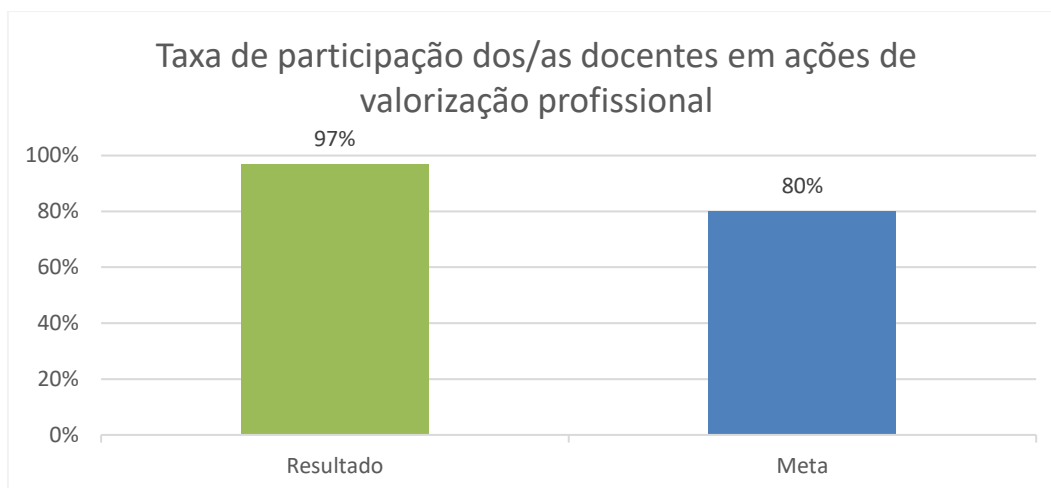


Gráfico 2 – Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional

O resultado apurado confirma que a grande maioria dos/as docentes reconheceu a necessidade da sua capacitação e valorização profissional e, simultaneamente, reconheceu as ações do plano de formação como interessantes para as suas necessidades.

No respeitante à **taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional**, o resultado atingido foi insatisfatório, pois não atingiu a meta estabelecida.

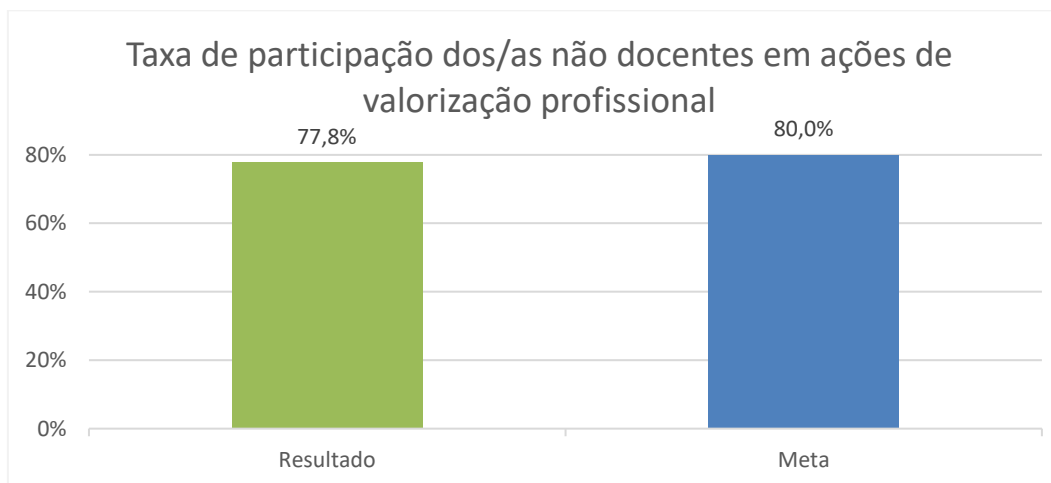


Gráfico 3 – Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional

Salienta-se que a maioria dos/das não docentes reconheceu a necessidade de investir na sua capacitação e valorização profissional e, simultaneamente, reconheceu as ações do plano de formação como interessantes para as suas necessidades. Apesar disso, a meta não foi atingida,

pelo que se recomenda uma ação de sensibilização junto dos recursos humanos não docentes, com vista ao incentivo de todos os/as não docentes nas ações de formação.

Após cada ação de formação foi realizado um **inquérito de avaliação** a todos os formandos e formandas de forma anónima. O inquérito incidiu em três pontos principais: avaliação global da ação de formação, avaliação do/a formador/a e o enriquecimento pessoal.

Relativamente à **avaliação global da formação**, procurou-se avaliar a opinião de cada participante sobre a pertinência/interesse do tema, a duração da formação e o grau de concretização das expectativas.

No que se refere **ao formador ou formadora**, a avaliação incidiu sobre três pontos: a competência, a metodologia e a atitude.

No que diz respeito à competência, foram avaliados o domínio do tema, o nível de aprofundamento das matérias, o uso de uma linguagem clara e assertiva e a capacidade de esclarecimento de dúvidas.

Quanto à metodologia, avaliou-se a adequação do estilo de comunicação, o equilíbrio entre momentos expositivos e de interação, a adequação dos métodos usados e a suficiência da documentação e da bibliografia usadas.

Relativamente à atitude, avaliou-se a relação estabelecida com os formandos e formandas, a capacidade de motivação para os temas abordados e a gestão do tempo.

Quanto ao enriquecimento pessoal, procurou-se indagar se os conteúdos foram adequados às necessidades dos formandos e formandas, se a ação permitiu a aquisição de novos conhecimentos úteis e novas competências e o impacto que a ação terá na prática profissional.

Para além da avaliação da formação, considerou-se necessário aferir o **impacto** da mesma no desenvolvimento profissional dos seus beneficiários e das suas beneficiárias, pelo que foram utilizados diferentes instrumentos de avaliação do impacto da formação.

Todas as ações foram avaliadas positivamente, destacando-se, por terem obtido os melhores resultados, as intituladas “Educação Inclusiva”, “Gestão Documental – novos procedimentos”, “Gestão do stress” e “Stress profissional: técnicas de automassagem”.

Atendendo ao sucesso das ações de formação ministradas, recomenda-se a continuação da metodologia aplicada, em particular para o estabelecimento do próximo plano de formação.

Contudo, continua a ser necessário sensibilizar os recursos humanos sobre a importância de participar nas ações formação oferecidas e apostar na formação contínua, particularmente dos/as não docentes.

CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

5.1. Resultados dos processos

O processo de autoavaliação do Externato Oliveira Martins assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo, quer nos processos de operacionalização que foram criados de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos–Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento– EQAVET.

Apresentam-se os resultados obtidos em relação aos indicadores dos processos:

Processo I - Planeamento da formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	100%
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	90%	100%
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	90%	100%
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	70%	Monitorização a decorrer

Tabela 6- Indicadores, meta e resultados do processo I

As metas foram alcançadas e até superadas em todos os indicadores do processo I – Planeamento da Formação.

O resultado obtido na **Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento**, foi excelente, o que evidencia que todas as turmas aprovadas em sede de concertação da rede de oferta formativa foram preenchidas com o número legalmente previsto de alunos/as e estão em funcionamento.

O resultado apurado na **Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades** é excelente, pois o PAA foi concretizado na íntegra – 100%.

No que concerne à **Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**, o resultado alcançado é excelente, o que confirma que, quer os/as docentes quer os/as alunos/as reconheceram o seu interesse pedagógico e o consequente contributo para a melhoria da

qualidade formativa. Estes resultados evidenciam a importância de a Escola continuar a planear assertivamente as atividades, direcionadas para as exigências do mercado de trabalho, do prosseguimento de estudos e para o desenvolvimento do perfil dos alunos e alunas à saída do ensino secundário.

Quanto à **Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo**, a monitorização deste indicador será realizada no decorrer do mês de julho em conformidade com o definido no mapa de planeamento interno de acompanhamento EQAVET.

Processo II - Captação de alunos/as

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de procura pelos cursos	100%	161%
Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as	70%	59%

Tabela 7- Indicadores, metas e resultados do processo II

Em relação ao indicador **Taxa de procura pelos cursos**, o resultado atingido foi excelente, pois superou em muito a meta estabelecida. Consta-se que a Escola tem efetuado um trabalho francamente bom no respeitante à captação de alunos e alunas.

Destaca-se, de forma positiva, a receptividade e a procura do público-alvo, essencialmente nos cursos da área de cuidados de beleza. A comunidade local reconhece o bom posicionamento da Escola e continua a valorizar a sua oferta formativa face ao contexto socioeconómico do concelho de Espinho.

Acerca do indicador **Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as**, o resultado é insuficiente, pois não foi atingida a meta estabelecida. O EOM disponibilizou no ano letivo de 2022-2023 62 vagas. Destas, 59 foram preenchidas, o que significa uma taxa de 95% de vagas preenchidas. As vagas não ocupadas (5%) correspondem a vagas além do limite mínimo permitido, pelo que não se considera como valor relevante. Acresce que a procura efetiva pelos cursos do EOM correspondeu a 100 candidatos/as e, nesse sentido, podemos considerar que 59% optaram por cursos oferecidos pelo EOM. Porém, uma análise mais fina dos dados recolhido demonstrou que os 41% que não efetuaram matrícula, ou não reuniam as condições exigidas pela tipologia de curso, ou o curso em que desejavam inscrever-se já não tinha vagas, pelo que optaram por outras soluções educativas.

Processo III - Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de desistência escolar por ano letivo- CP	16%	4,7%
Taxa de desistência escolar por ano letivo- CA	16%	14%
Taxa conclusão da PAP e PAF	95%	100%
Taxa de conclusão da FCT	95%	97,5%
Taxa global de módulos e UFCD em atraso - CP	10%	2,8%
Taxa global de módulos e UFCD em atraso - CA	10%	0%
Taxa global de alunos/as com módulos e UFCD em atraso - CP	10%	20%
Taxa global de alunos/as com módulos e UFCD em atraso - CA	10%	0%
Taxa global de absentismo - CP	40%	28,8%
Taxa global de absentismo - CA	40%	21,7%
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CP	30%	7,2%
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CA	30%	6,7%
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	5%	8,4%
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	85%	100%
Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação	85%	98,3%
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma	90%	100%
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	90%	100%
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	80%	97,7%
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	60%	87,1%

- Relativamente à **taxa global de desistência por ano letivo**, os valores apurados são satisfatórios, pois encontram-se abaixo da meta definida. A taxa de desistência por ano letivo do ciclo de 2022-2023 é resultante essencialmente de fatores externos, de difícil controlo pela Escola, tendo se registado situações como emigração, reorientação vocacional e mudança do local de residência.

Esta nova forma de monitorização permitiu evidenciar que, nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência por ano letivo é menor do que nos Cursos de Aprendizagem. O resultado da taxa de desistência por ano letivo nas turmas de Aprendizagem é frequentemente consequência das desistências e do abandono escolar dos/as alunos/as que atingiram a maioria e abandonaram a formação. Por outro lado, a instabilidade emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, os horários escolares de trinta e cinco horas semanais e os períodos de férias reduzidos, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelos/as jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão. Este indicador também é condicionado pelas regras decorrentes do regulamento específico dos Cursos de Aprendizagem que não permitem a transição de formandos/as de um ano para o outro, no caso de incumprimento das regras de assiduidade e de falta de aproveitamento, apesar da existência de planos de recuperação.

A Escola, com vista à melhoria contínua, prosseguirá com a implementação sistemática de ações de melhoria para reduzir a taxa de desistência por ano letivo, particularmente nos Cursos de Aprendizagem, não perdendo de vista que este indicador é fortemente condicionado pelo aproveitamento, pela assiduidade, pela motivação e gosto pelo curso.

- Quanto à **taxa de conclusão da PAP e da PAF**, o resultado é bastante satisfatório uma vez que foi cumprida a meta estabelecida. No ciclo de 2022-2023, as sessões públicas de apresentação das PAP irão decorrer em meados do mês de julho, pelo que não é possível, à data deste relatório, apurar o resultado definitivo deste indicador. Contudo, todos/as os/as alunos/as finalistas entregaram os seus relatórios de PAP sendo expectável que consigam a aprovação no dia da apresentação e defesa perante o júri. Relativamente às PAF, a taxa de conclusão é de 100%, uma vez que todas alunas foram avaliadas positivamente.
- Quanto à **taxa de conclusão de FCT**, a monitorização deste indicador ainda se encontra a decorrer, uma vez que três turmas da Escola se encontram a frequentar a formação em

contexto de trabalho até ao final do mês de julho. Para as restantes turmas, o resultado preliminar da taxa de conclusão da FCT é muito satisfatório.

- Relativamente à **taxa de módulos e UFCD em atraso**, os resultados apurados para este indicador constituem elementos referentes ao alerta precoce em relação à concretização do objetivo estratégico de elevar o sucesso escolar e permite recolher informações sobre a evolução do aproveitamento dos alunos e alunas a médio prazo.

A comparação dos resultados da taxa de módulos e UFCD em atraso dos Cursos Profissionais com os Cursos de Aprendizagem evidencia uma taxa superior nas turmas dos Cursos Profissionais. Este facto relaciona-se com as regras de progressão das duas tipologias. Nos Cursos de Aprendizagem, até ao final do ano letivo, os/as formandos/as necessitam de ter aproveitamento a todas as UFCD sob pena de não transitarem para o ano seguinte, enquanto nos Cursos Profissionais, a transição de ano pode ocorrer com um número reduzido de módulos em atraso.

- Relativamente à **taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso**, os resultados apurados são satisfatórios, podendo ainda registar-se melhorias no valor correspondente ao ciclo de 2022-2023 decorrente das recuperações a decorrer e a validar nas reuniões de avaliação do mês de julho.

Quando comparado o resultado da taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso dos Cursos Profissionais com os Cursos de Aprendizagem, verifica-se que as turmas dos Cursos Profissionais têm uma taxa de alunos/as com módulos em atraso maior, o que também se verifica na taxa de módulos em atraso. Este resultado revela que, nos Cursos Profissionais, para além de existir um maior número de módulos em atraso, o número de alunos/as com três ou mais módulos em atraso também é elevado.

O resultado apurado para os Cursos Profissionais é insatisfatório, pois ultrapassou a meta definida, sendo necessário refletir sobre as causas deste resultado de modo a encetar medidas de remediação. Assim, far-se-á um reforço das épocas especiais de recuperação de módulos nesta tipologia de cursos.

- Quanto à **taxa de absentismo**, os resultados, embora não sendo satisfatórios, são inferiores às metas estabelecidas.

Quando comparado o resultado da taxa de absentismo dos Cursos Profissionais com o dos Cursos de Aprendizagem, verifica-se que as turmas dos Cursos Profissionais têm uma taxa

de absentismo maior. Contudo, os resultados obtidos tanto para as turmas dos Cursos Profissionais como para as turmas dos Cursos de Aprendizagem têm de ser alvo de reflexão pela Escola, com o intuito de implementar novas medidas de melhoria, a fim de otimizar a assiduidade dos/as alunos/as.

- Relativamente à **taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas**, a análise é satisfatória. Todavia, existem falhas na assiduidade dos alunos e alunas que carecem de ser quantificadas. O referido indicador permite recolher resultados sobre a natureza das faltas, distinguindo as faltas justificadas das injustificadas. Em relação à taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, os resultados obtidos nos dois ciclos em análise são satisfatórios, pois não ultrapassam as metas.

Tendo em consideração que o absentismo escolar tem influências negativas no desenvolvimento educacional e social de um aluno ou aluna e acarreta repercussões ao nível das oportunidades de trabalho futuras, a Escola continuará a traçar medidas para combater o absentismo escolar quer nos Cursos Profissionais quer nos Cursos de Aprendizagem.

- Em relação à **taxa de alunos/as com participações disciplinares**, o resultado obtido não é satisfatório, pois ultrapassou a meta estipulada. A Escola continuará a aplicar medidas com vista à prevenção de situações do foro disciplinar e a apostar na formação de jovens cidadãos/ãs ativos/as, responsáveis e participativos/as. De uma forma geral, a maioria dos/as alunos/as revela gosto pela Escola e pelo curso frequentado, cooperando com os/as colaboradores/as no sentido de se estabelecer um ambiente salutar, cívico, de respeito pelo outro e pelas regras da escola.
- Relativamente ao **grau de satisfação global das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho**, o resultado apurado é bom, ultrapassando o valor definido como meta.
- Quanto à **taxa de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação**, o resultado apurado é muito bom, pois superou a meta estabelecida. Este resultado confirma que os/as Encarregados/as de Educação valorizam o bom trabalho dos recursos humanos, dos serviços prestados, as boas condições e o bom ambiente geral da Escola.
- Os resultados do **grau de satisfação global dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso com os conselhos de turma**, obtendo

100% de satisfação. A Escola, numa perspetiva de melhoria contínua, continuará a incrementar junto do corpo docente a necessidade de colaborar com os/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso nas reuniões, participando sempre de forma ativa e colaborativa, partilhando as suas preocupações e elaborando, em conjunto, as melhores estratégias para a prossecução de um ensino de qualidade e a obtenção de melhores resultados.

- Quanto ao resultado do **grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico**, o resultado preliminar é excelente, pois alcançou os 100% na monitorização intercalar realizada em fevereiro. Porém, ainda será realizada outra monitorização no final de julho, sendo expectável a obtenção de um bom nível de satisfação.
- Os resultados apurados no **grau de satisfação global dos alunos/as** são muito satisfatórios, pois ultrapassaram a meta estipulada.
- No que diz respeito à **taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação** nas reuniões de avaliação o resultado foi insatisfatório, pois não atingiu o limite mínimo definido. Recomenda-se a sensibilização no início do próximo ano letivo aos/às Encarregados/as de Educação da necessidade da sua participação na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as.

As metas foram alcançadas e até superadas em todos os indicadores do processo III – Desenvolvimento do Plano de Formação, com a exceção de três indicadores: Taxa global de alunos/as com módulos e UFCD em atraso - CP, taxa de alunos/as com participações disciplinares e taxa de participação dos Encarregados/as de Educação nas reuniões de final de período.

Processo IV – Empregabilidade

Os indicadores monitorizados no processo IV são indicadores EQAVET, os quais serão objeto de análise no ponto 5.2. do presente relatório.

Processo V - Gestão Administrativa e Financeira

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de satisfação global com os serviços administrativos	85%	97,4%
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	80%	80,3%

- No que concerne ao **grau de satisfação global com os serviços administrativos**, o resultado atingido foi muito bom, pois superou em muito a meta estabelecida. Este resultado anima a Escola no sentido da continuação de uma elevada exigência de bons préstimos dos serviços administrativos a fim do seu reconhecimento pelos diferentes stakeholders.
- Em relação à **taxa de execução orçamental do ciclo de formação**, o resultado é satisfatório, tendo o resultado ultrapassado um pouco a expectativa inicial. A Escola continuará a trabalhar para otimizar a execução orçamental, numa perspetiva de melhoria contínua. A Escola deverá prosseguir com os esforços encetados no cumprimento dos projetos financeiros a que se candidatou, estando os mesmos relacionados com o sucesso da sua oferta formativa, sendo necessário refletir sobre estratégias de melhoria.

Processo VI - Marketing e comunicação

Indicadores	Meta	Resultado
Reporte estatístico das redes sociais: visualizações FB	200	932
Reporte estatístico das redes sociais: interações FB	200	229
Reporte estatístico das redes sociais: alcance FB	800	2020

Reporte estatístico das redes sociais: contas alcançadas Instagram	200	439
Reporte estatístico das redes sociais: interações com conteúdos Instagram	200	566
Reporte estatístico das redes sociais: seguidores Instagram	340	408
Dados estatísticos de acesso ao site	10000	7788
Nº de publicações nos canais institucionais (Facebook e Instagram)	10	44

Em relação ao processo VI - Marketing e Comunicação, foram monitorizados dados estatísticos relativos às redes sociais da Escola, Facebook e Instagram, assim como dados estatísticos de acesso site institucional.

- Em relação ao **reporte estatístico da rede social Facebook**, regista-se uma evolução nos diferentes parâmetros ao longo dos dois ciclos, tendo sido ultrapassadas as metas. Estes resultados sugerem que as ações dinamizadas no âmbito da comunicação estão a ser eficazes. Sendo o Facebook, uma rede social cada vez menos utilizada pelos/as jovens, o recurso a esta rede continua a ser uma aposta com vista a dar visibilidade à Escola junto de públicos de outras gerações, sobretudo os/as Encarregados/as de Educação, os/as ex-alunos/as, os/as docentes e os/as não docentes.
- Quanto ao **reporte estatístico das redes sociais: Instagram**, os resultados foram considerados bons. A Escola deve continuar a apostar no aumento de contas alcançadas, com o objetivo de alargar o número de seguidores. Tendo em consideração que a utilização do Instagram, continua a ser um hábito quotidiano dos/das jovens, a divulgação de informações através desta rede é encarada como um meio de aumentar a probabilidade dos alunos e das alunas acederem a conteúdos partilhados. Assim, a Escola continuará a utilizar

esta rede social para divulgar o seu trabalho junto dos alunos e alunas e da restante comunidade.

- Relativamente ao indicador **número de publicações nos canais institucionais**, o resultado foi bom, pois a média de publicações mensais ultrapassou em muito a média da meta mensal estabelecida. Para além de diversificar os meios de comunicação, é imprescindível rentabilizar os mesmos, apostando na qualidade e na quantidade de informação partilhada. Assim, foram encetados esforços no sentido de aumentar e diversificar o número de publicações nos canais institucionais. Neste campo salienta-se a rentabilização dos inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola; a diversificação e o aumento das publicações, em particular no respeitante às múltiplas atividades e eventos efetuados; a diversificação da natureza das publicações optando por vídeos interativos, jogos e desafios, com vista ao aumento das interações.

Processo VII – Gestão de Recursos

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Satisfação com o Contexto Escolar	85%	97,4%
Resultado da Avaliação de Desempenho dos/as docentes	80%	Monitorização a decorrer
Resultado da Avaliação de Desempenho dos/as não docentes	80%	Monitorização a decorrer
Grau de Satisfação global dos/as não docentes	90%	100%
Grau de Satisfação dos/as docentes	90%	94,1%
Grau de Satisfação dos/as OE/DT/CC	90%	100%
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%

Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional	80%	96,8%
Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional	80%	77,8%

- Quanto ao **Grau de satisfação com o Contexto Escolar**, o resultado obtido é bastante satisfatório.
- Em relação ao **resultado avaliação de desempenho dos/das docentes**, o resultado encontra-se em monitorização.
- Quanto ao indicador **resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes**, este também se encontra ainda em monitorização.
- No que concerne ao **grau de satisfação global dos/as não docentes**, o resultado alcançado foi excelente registando-se uma satisfação de 100%.
- Quanto ao **grau de satisfação global dos/as docentes**, o resultado alcançado foi excelente registando-se uma satisfação de 100%. Este resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente salutar.
- No que diz respeito ao **grau de satisfação dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso**, registam-se valores muito bons nos dois ciclos em análise. Estes resultados revelam um bom nível de concordância e de envolvimento dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso com os objetivos estratégicos da Escola.
- A **taxa de cumprimento do plano de formação** é monitorizada por ano civil. Foi cumprido na sua totalidade nos dois anos em análise, registando-se uma taxa de 100%.

- Quanto à **taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**, os resultados são muito bons, pois ultrapassaram a meta definida. Os resultados apurados demonstram que o corpo docente tem consciência da necessidade da formação contínua no desempenho das suas funções, estando recetivo à concretização do seu plano de formação individual. Por outro lado, estes resultados revelam a eficácia das ações de melhoria encetadas.
- Em relação à **taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**, os resultados são pouco satisfatórios, pois não alcançaram as metas definidas. Contudo, houve uma progressão positiva, demonstrando que as ações de sensibilização para a necessidade de os/as não docentes investirem no desenvolvimento profissional e de novas competências inerentes a cada posto de trabalho foram eficazes. A Escola continuará a apostar na sensibilização de todos os/as colaboradores/as para a realização de formação contínua, oferecendo ações de acordo com as funções desempenhadas, indo ao encontro das necessidades evidenciadas.

Processo VII - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Eficácia das Ações de Melhoria	90%	Monitorização a decorrer
Número de não conformidades	Máximo de 2	0

- Relativamente ao grau de **eficácia das ações de melhoria**, o resultado encontra-se em monitorização.
- Em relação ao **número de não conformidades**, o resultado foi excelente, uma vez que, em sede de auditoria interna, não foi identificada nenhuma não conformidade.

Os resultados obtidos animam a Escola na prossecução, no próximo ano letivo, dos objetivos e das metas relevantes no que respeita à gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua.

5.2. Resultados dos indicadores EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET aponta para a necessidade de acompanhar o percurso dos/as ex-alunos/as após a conclusão da formação, de modo a identificar os aspetos a melhorar na oferta formativa. Os indicadores EQAVET para monitorizar o percurso dos/as ex-alunos são: taxa de conclusão dos cursos profissionais, taxa de empregabilidade, taxa de empregabilidade na área de formação e grau de satisfação dos/as empregadores/as.

5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos

No ciclo de 2018-2021, registou-se a conclusão da formação de três turmas: uma do Curso Profissional de Esteticista, uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria. O resultado global referente à taxa de conclusão reflete a média das taxas de conclusão das diferentes turmas que concluíram os seus cursos no ano civil de 2021, estando os resultados expostos na tabela abaixo.

Curso	Taxa de conclusão
CP - Esteticista	68%
CA - Esteticista	71%
CA - Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	50%
Resultado Global	63%

O resultado global da taxa de conclusão encontra-se abaixo da meta estipulada para este ciclo de formação que era de 75 %. Este desvio é consequência das desistências e do abandono escolar de alunos/as que, entretanto, atingiram a maioridade e abandonaram a formação. A instabilidade emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelos/as jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão.

- **Para o ciclo de 2019-2022**, os resultados apurados para a taxa de conclusão global são preliminares, pois os/as alunos/as não aprovados/as ainda têm a possibilidade de concluir os seus cursos de acordo com os prazos legais estabelecidos, pelo que os resultados podem vir a sofrer alterações. Em 2019-2022, registou-se a conclusão da formação de uma turma do Curso Profissional de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista, estando as taxas de conclusão por curso apresentadas na tabela abaixo.

Curso	Taxa de conclusão
CA - Esteticista	50%
CP - Esteticista	90%
Resultado Global	70%

O resultado global obtido é satisfatório, pois atingiu a meta definida que era de 70%. Além disso, registou-se uma ligeira melhoria na taxa de conclusão global comparativamente ao ciclo anterior, destacando-se positivamente neste campo, a turma do Curso Profissional de Esteticista. Refira-se que no ciclo da qualidade de 2022-2023, dando cumprimento ao definido no Projeto Educativo em vigor desde setembro de 2022, a Escola passou a monitorizar e definir metas para a taxa de conclusão de acordo as diferentes tipologias de ensino ministradas. Esta nova metodologia permitiu a definição de ações de melhoria que vão ao encontro das diferentes saídas profissionais e tipologias de ensino.

Com vista a melhorar os resultados da taxa de conclusão, foram encetadas ações de melhoria, com o intuito de melhorar as taxas de conclusão e combater as desistências e o abandono escolar, procurando envolver toda a comunidade escolar. Destaca-se a dinamização de workshops e palestras com profissionais das áreas de formação ministradas; a sensibilização dos alunos e alunas bem como dos/as Encarregados/as de Educação para a importância da conclusão dos cursos; a dinamização de ações de motivação para a saída profissional; o reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação e o reforço do trabalho conjunto entre docentes, Serviços de Psicologia e Orientação, Centro de Apoio à Aprendizagem, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, alunos e alunas e entidades acolhedoras da FCT; a aplicação de estratégias mais dinâmicas e apelativas pelos Conselhos de Turma e o reforço do acompanhamento individualizado dos alunos e alunas; a dinamização de atividades de interligação entre as diferentes áreas de formação, promovendo o trabalho colaborativo e complementando os conhecimentos e técnicas aprendidas; o reforço da participação e

envolvimento dos/as alunos/as em experiências de aprendizagem e de enriquecimento curricular, nomeadamente no âmbito dos projetos Erasmus +.

5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

- A **taxa de colocação dos/as diplomados/as do ciclo formativo de 2018-2021**, é referente a três turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista, uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria, estando os resultados discriminados na tabela abaixo.

Curso	Taxa de empregabilidade	Taxa de prosseguimento de estudos
CP - Esteticista	65%	6%
CA - Esteticista	80%	7%
CA - Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	91%	9%
Resultado Global	77%	7%

Em relação à **taxa de empregabilidade**, o resultado apurado no ciclo de 2018-2021 encontra-se próximo da meta definida que era de 80%, registando-se uma melhoria em relação à primeira monitorização descrita no relatório de progresso anual nº 2. Esta situação deriva essencialmente da recuperação registada no mercado de trabalho, após a pandemia da COVID-19, nas áreas de cuidados de beleza e de hotelaria/restauração, áreas dos cursos monitorizados e fortemente afetadas pela situação pandémica vivida no país nos últimos anos.

Relativamente ao **prosseguimento de estudos**, o resultado obtido no ciclo de 2018-2021, ficou abaixo da meta definida (mínimo de 15%), apesar das ações de sensibilização e de esclarecimento dinamizadas pela Escola. Concorre para este resultado a reduzidíssima oferta formativa de nível superior direcionada à área dos cuidados de beleza e a também escassa oferta de nível pós-secundário não superior gratuita. Apesar disso, o EOM manteve contactos com instituições do Ensino Superior, com vista a detetar ofertas formativas de áreas de proximidade às oferecidas na Escola.

- A taxa de colocação dos/as diplomados/as do ciclo formativo de 2019-2022, é referente a duas turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista e outra Curso de Aprendizagem de Esteticista. Os resultados estão plasmados na tabela abaixo.

Curso	Taxa empregabilidade	Taxa de prosseguimento de estudos
CP - Esteticista	50%	11%
CA - Esteticista	60%	10%
Resultado Global	54%	11%

Os resultados obtidos no ciclo 2019-2022 relativamente à **taxa de empregabilidade** estão ligeiramente abaixo da meta traçada - mínimo de 62%. Verifica-se que os resultados preliminares da turma do Curso de Aprendizagem e da turma do Curso Profissional apresentam um desvio de 2% e 12% respetivamente, relativamente à meta.

Todavia, salienta-se que os resultados obtidos foram monitorizados apenas seis meses após a conclusão do percurso formativo, registando-se que mais de metade dos/as diplomados/as se encontravam no mercado de trabalho, sendo expectável, que na próxima monitorização de 18 meses após a conclusão dos cursos, os resultados venham a atingir a meta definida.

Em relação à **taxa de prosseguimento de estudos** no ciclo de 2019-2022, o resultado global é satisfatório, registando-se uma melhoria em relação ao ciclo anterior. A Escola continuou a dinamizar ações com vista ao aumento da taxa de prosseguimento de estudos, mostrando aos/às alunos/as a necessidade de continuarem a investir na formação complementar. Neste campo, destaca-se o programa de orientação vocacional, o apoio e a divulgação de informações relativas a candidaturas ao ensino superior, a atualização da informação relativa ao acesso ao ensino superior no website institucional e a maior proximidade de instituições do Ensino Superior ao fazerem parte do Conselho Consultivo do EOM.

Relativamente ao indicador da **taxa de diplomados/as em situação desconhecida**, os resultados obtidos nos dois ciclos foram bons, pois não ultrapassaram as metas estipuladas. Nos resultados do ciclo 2018-2021, monitorizados 18 meses após a conclusão dos cursos, regista-se uma melhoria significativa, resultante das medidas encetadas pela Escola. Neste campo, salienta-se a diversificação de meios de comunicação, em particular o uso do WhatsApp comercial, assim como a sensibilização dos/as alunos/as finalistas para a necessidade de manterem o contacto com a Escola e responderem aos questionários da equipa do Observatório do Mercado de Trabalho, após a conclusão dos cursos.

5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação

- A taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso **no ciclo formativo de 2018-2021**, é referente a três turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista, uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria.

Curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso
CP - Esteticista	55%
CA - Esteticista	42%
CA - Técnico/a Cozinha/Pastelaria	30%
Resultado Global	42%

No que concerne à **taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso** no ciclo de 2018-2021, o resultado apurado encontra-se abaixo da meta definida que era de 60%. Registe-se que a dificuldade no acesso ao emprego por parte dos diplomados e diplomadas do ciclo de 2018-2021, por causa do contexto económico vivido nas áreas de cuidados de beleza e na restauração, fez com que os/as diplomados/as alargassem a sua procura de emprego para outras áreas menos afetadas pela pandemia de COVID 19.

- A **taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso do ciclo formativo de 2019-2022**, é referente a duas turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista e outra do Curso de Aprendizagem de Esteticista.

Curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso
CP - Esteticista	67%
CA - Esteticista	50%
Resultado Global	60%

O resultado obtido no ciclo de 2019-2022 foi satisfatório considerando que o valor apurado se encontra ligeiramente acima da meta de 55%. Esta melhoria relaciona-se com a mudança da conjuntura económica com o fim da pandemia.

5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as

A **taxa global de satisfação dos/as empregadores/as**, nos dois ciclos em análise, encontra-se acima da meta estabelecida, com o resultado de 100% de satisfação. Registe-se que o Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho continua a encontrar a resistência dos/as empregadores/as em responderem ao questionário de avaliação da satisfação, invocando a confidencialidade dos dados, o RGPD e recusando-se, por isso, a colaborar de forma ativa na recolha desses dados.

5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders

A avaliação da satisfação de alunos/as, docentes, OE/CT/CC, não docentes, encarregados/as de educação, tutores da FCT e empregadores/as têm um papel fundamental na política de qualidade da Escola. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Todos os referidos stakeholders responderam a questionários de avaliação da satisfação, preparados através do google forms, de modo a serem respondidos digital e anonimamente.

5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as

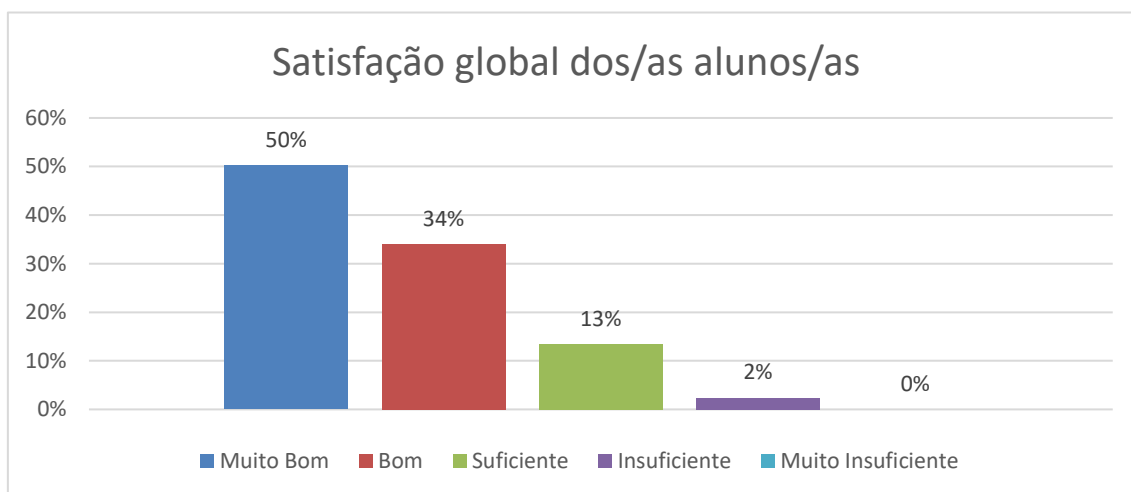


Gráfico 4 – Satisfação global dos/as alunos/as

Relativamente à **satisfação global dos/as alunos/as**, o resultado obtido foi muito bom. A prossecução do aumento da satisfação global dos alunos e alunas é fundamental para a Escola, pelo que este campo continuará a ser alvo de melhorias contínuas.

5.3.2. Satisfação global dos/as encarregados/as de educação

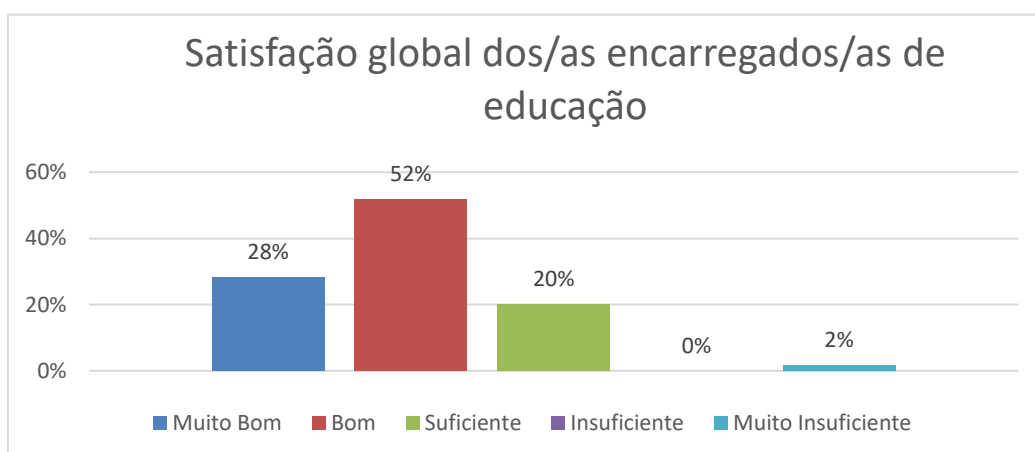


Gráfico 5 – Satisfação Global dos/as encarregados/as de educação

Quanto à **satisfação global dos/as encarregados/as de educação**, o resultado obtido foi bom. Contudo, considera-se que também existe margem para melhorar ainda mais o resultado no próximo ano letivo, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

5.3.3. Satisfação global dos/as docentes

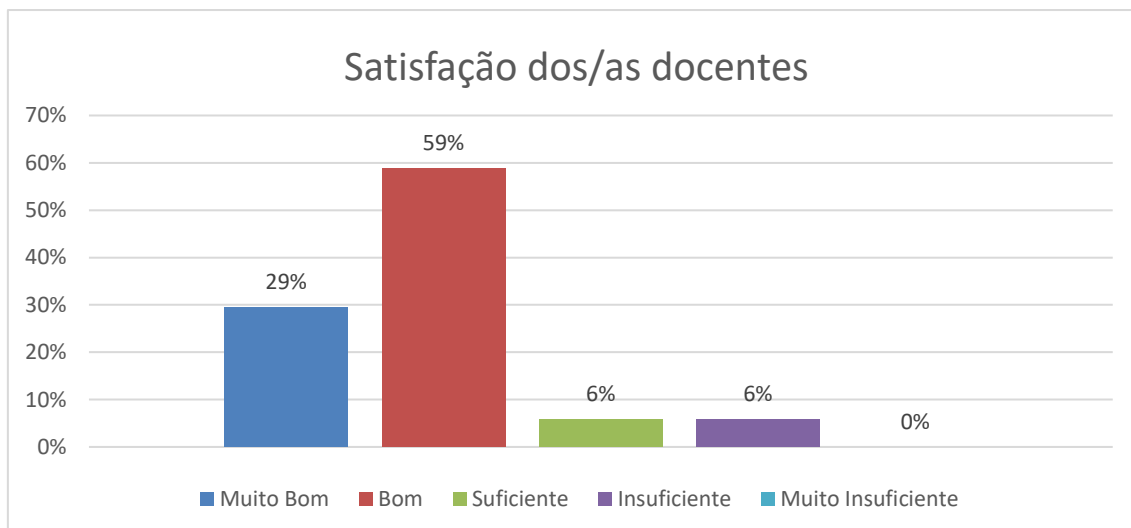


Gráfico 6 – Satisfação dos/as docentes

No que concerne à **satisfação global dos/as docentes**, o resultado apurado foi bom. Estes resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes

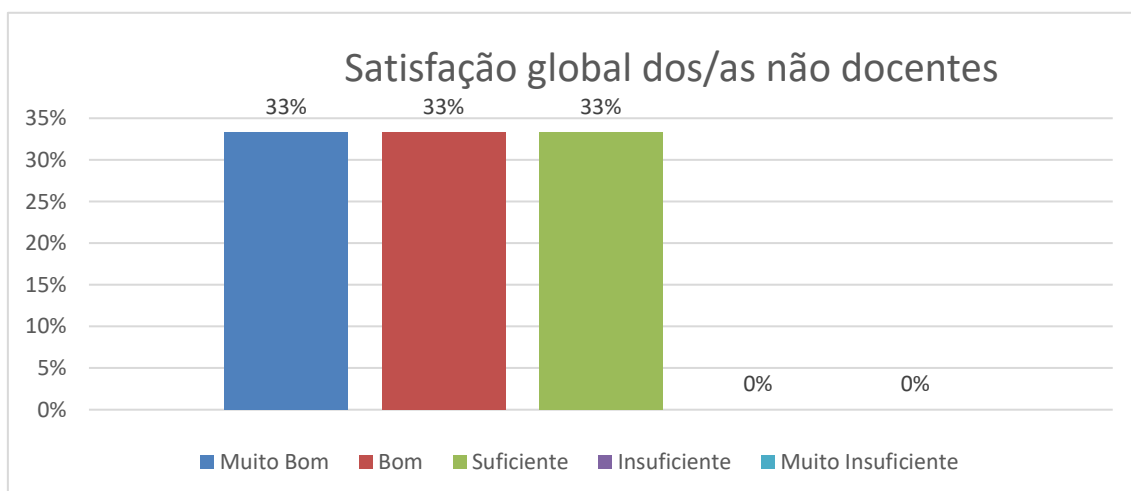


Gráfico 7 – Satisfação global dos/as não docentes

Em relação à **satisfação global dos/as não docentes**, o resultado apurado foi satisfatório. Estes resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as não docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

5.3.5. Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes

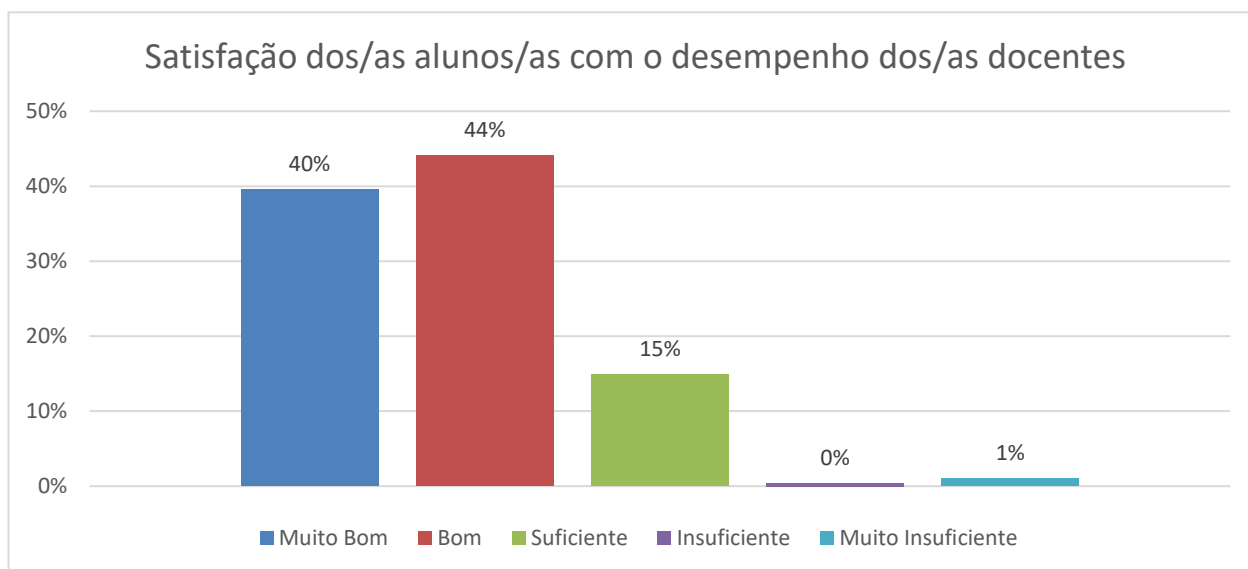


Gráfico 8 – Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação ao corpo docente revela que, globalmente, estão muito satisfeitos/as com o trabalho dos/as docentes. Apenas 1% dos/as discentes avaliaram negativamente o seu desempenho.

Apesar de, globalmente, os resultados serem muito bons, considera-se que há ainda espaço para implementar medidas conducentes à melhoria do reconhecimento dos/as discentes em relação ao desempenho dos/as seus/suas docentes.

5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a/ Coordenador/a de Curso

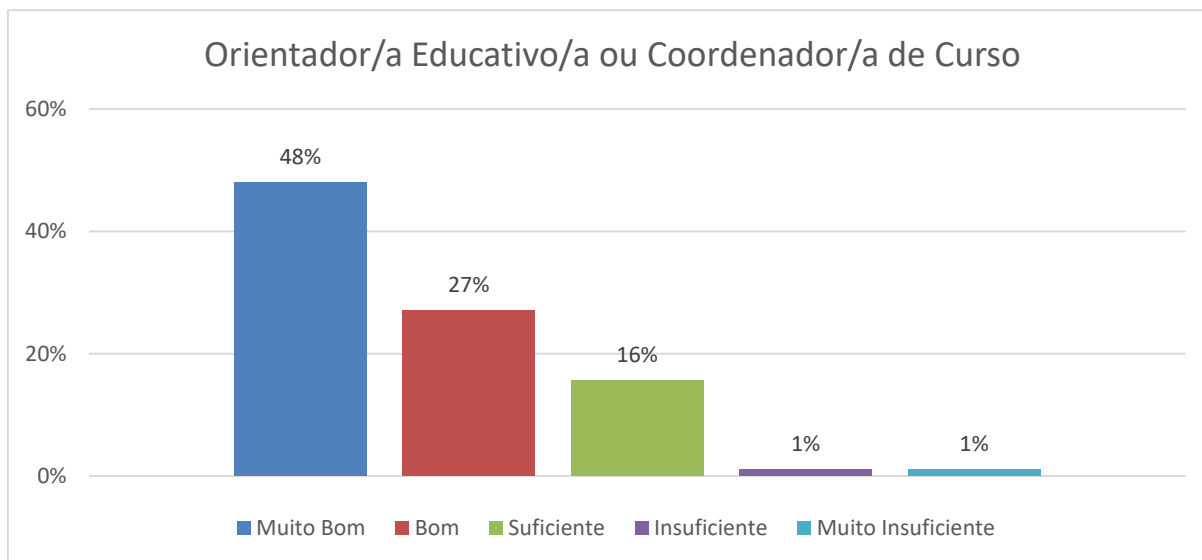


Gráfico 9 - Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a/ Coordenador/a de Curso

No que concerne à **satisfação dos/as discentes relativamente ao/à Orientador/a Educativo/a ou Coordenador/a de Curso**, conclui-se que o nível de satisfação global é muito bom. Os 2% de avaliação negativa permite, todavia, espaço para a criação de ações conducentes a melhorias sempre na perspetiva de elevada exigência de rigor e de qualidade.

5.3.7. Satisfação dos/as Empregadores/as

A satisfação dos empregadores é avaliada através do observatório do trabalho aquando dos contactos com os ex diplomados.

- Relativamente aos diplomados do ciclo 2018/2021 – Turmas AP Cozinha/Pastelaria, AP Esteticista e CP Esteticista.

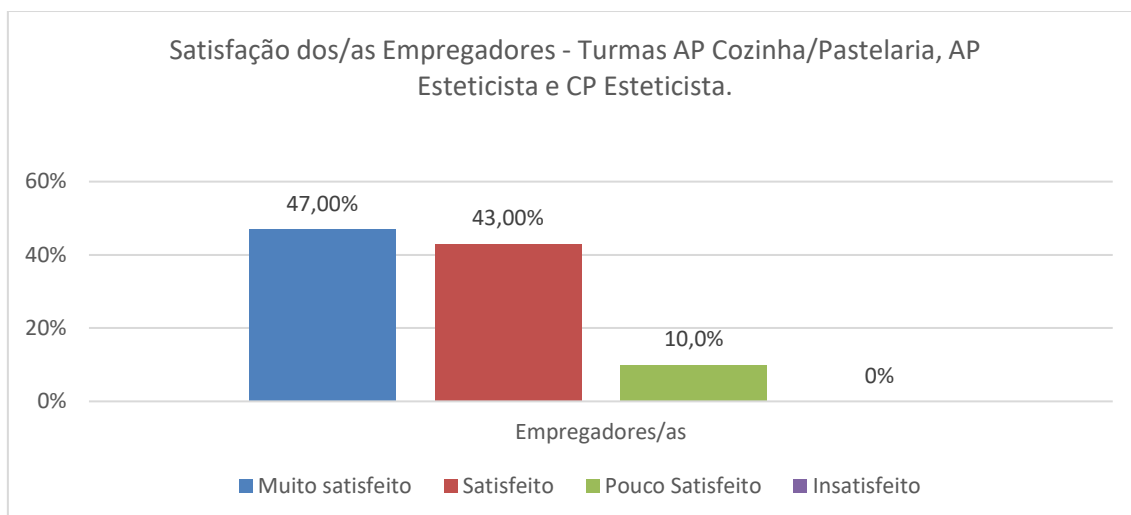


Gráfico 10 – Satisfação dos/as empregadores/as - Turmas AP Cozinha/Pastelaria, AP Esteticista e CP Esteticista.

- Relativamente aos diplomados do ciclo 2018/2021 – Turmas CP Esteticista C e AP Esteticista H.

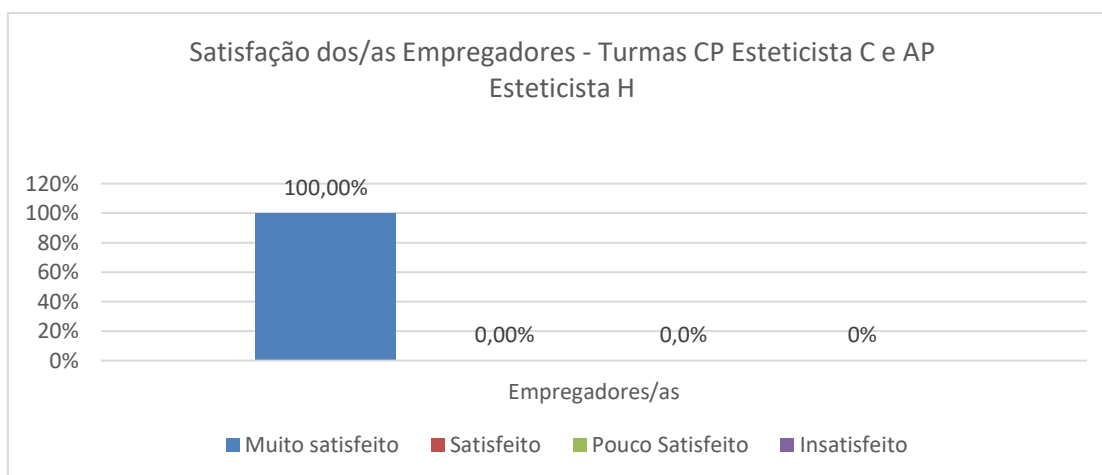


Gráfico 11 – Satisfação dos/as empregadores/as - Turmas CP Esteticista C e AP Esteticista H

A **avaliação da satisfação global dos/as empregadores/as** revelou que estes/as reconhecem como bastante satisfatório o desempenho dos/as diplomados/as da Escola, o que confirma a qualidade da formação ministrada, a qual é reconhecida pelos/as responsáveis das instituições e empresas na quais os/as ex-alunos/as se encontram a trabalhar.

5.3.8. Satisfação dos/as tutores/as de FCT

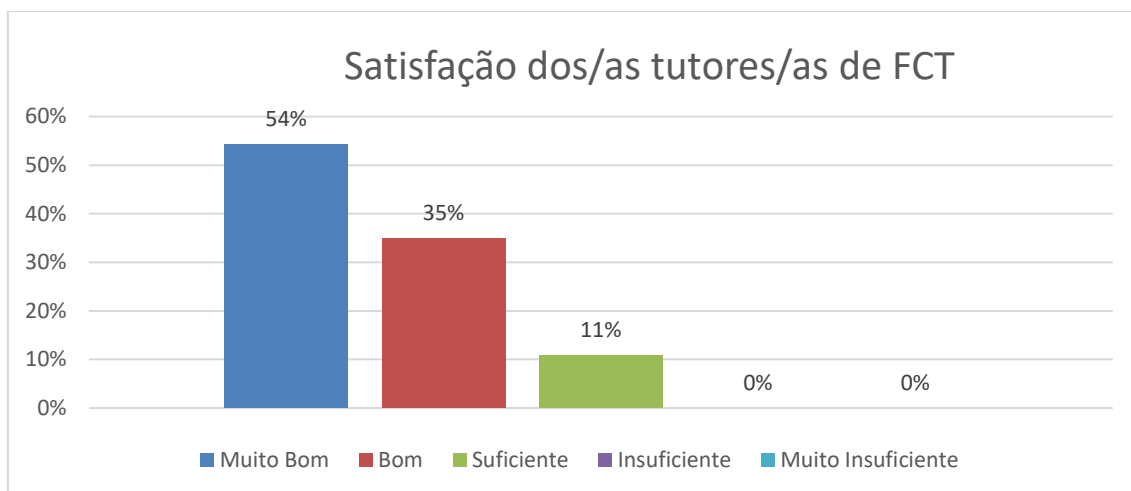


Gráfico 11 – Satisfação dos/as tutores/as de FCT

Os resultados apurados foram fracamente bons, mas considera-se que também há espaço para a sua melhoria, sempre numa perspetiva do aumento da qualidade da formação ministrada na Escola.

5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Externato Oliveira Martins recebeu em agosto de 2020 o selo de conformidade EQAVET, o qual representou um reconhecimento da ANQEP e foi entendido como uma maior responsabilização da Escola para a efetiva garantia de dar continuidade ao processo já iniciado, procurando torná-lo cada vez mais estruturado, rigoroso, eficiente e exigente, numa perspetiva de melhoria contínua.

Assim, no terceiro ciclo da qualidade, a Escola manteve as suas boas práticas de gestão e procurou introduzir novas práticas numa lógica de melhoria contínua. Para tal, foram tidas em consideração as sugestões apresentadas pelos stakeholders nas diferentes reuniões e as

conclusões decorrentes da disseminação e da interpretação dos resultados obtidos nos ciclos anteriores.

A **fase de Planeamento** compreendeu uma reflexão decorrente do contributo dos stakeholders internos e externos recolhidos em reuniões formais e informais e uma análise criteriosa de todas as conclusões constantes nos relatórios de avaliação produzidos nos ciclos anteriores.

Assim, nesta fase, foram revistos e ajustados os objetivos, as metas, os indicadores, assim como as estratégias delineadas para o cumprimento dos objetivos traçados tendo em conta as alterações decorrentes da entrada em vigor do novo Projeto Educativo.

A análise comparativa dos resultados recolhidos nos ciclos anteriores evidenciou o progresso registado e sustentou a tomada de decisões, tendo-se optado por:

- i) dar continuidade à maioria dos indicadores já monitorizados;
- ii) ajustar alguns nomes ou metodologias de apuramento;
- iii) acrescentar novos indicadores, para complementar a informação recolhida e tornar a recolha de resultados cada vez mais completa e eficaz;
- iv) monitorizar alguns indicadores, como por exemplo, a taxa de conclusão, a taxa de desistência por ano letivo, em conformidade com as duas tipologias de ensino existentes na Escola;
- v) rever as competências, as responsabilidades e os momentos de envolvimento de todos os stakeholders.

Para além disso, existiu a preocupação em consolidar e dar continuidade ao trabalho já iniciado nos ciclos da qualidade anteriores quanto à aplicação das recomendações da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET, juntamente com os novos contributos e novas propostas advindas de diferentes fóruns dos vários stakeholders.

Nesta fase, nas diferentes reuniões, em particular nas reuniões do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma e do Conselho Consultivo, na reunião geral de professores/as e colaboradores/as e reunião com os/as representantes dos/as alunos/as, divulgaram-se os objetivos estratégicos e específicos do novo Projeto Educativo, existindo o cuidado de recolher o feedback dos diferentes stakeholders e evidenciando que a construção do mesmo foi baseada nos contributos recolhidos na reuniões realizadas nos ciclos anteriores.

Neste ciclo da qualidade de 2022-2023, manteve-se a organização da Escola em **oito** processos, a saber: Planeamento da Formação; Captação de Alunos e Alunas; Desenvolvimento do Plano de

Formação; Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos; Gestão Administrativa e Financeira; Marketing e Comunicação; Gestão de Recursos e Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. Estes processos estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade, isto é, para cada processo são planeadas ações para as quais são delineadas atividades de implementação e metas a atingir, para além de serem definidos instrumentos e indicadores de avaliação. As ações implementadas são avaliadas, sendo os resultados alvo de revisão.

Durante a fase do planeamento foram atualizados os **mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento - EQAVET** e de **Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores**, documentos criados nos ciclos anteriores que apoiam as práticas de gestão da Escola no âmbito da qualidade. O mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET contempla uma calendarização semanal com vista a fomentar o rigor e o respeito na execução das tarefas planeadas. Este mapa contempla uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de resultados, os responsáveis e os documentos associados à mesma, bem como a calendarização das diferentes reuniões, a saber: reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselhos de Turma, do Conselho Consultivo, da Equipa da Monitorização da Qualidade, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, com os/as representantes dos alunos e alunas, com os/as representantes da Coordenação, com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as tutores das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho, para além de incluir os vários momentos de aplicação dos inquéritos de satisfação a todos os stakeholders internos e externos e os períodos de avaliação e heteroavaliação. Atendendo à adoção de um calendário escolar semestral para o ano de 2022-2023, foram realizados ajustes na calendarização das diferentes dinâmicas, como por exemplo, na elaboração dos relatórios de autoavaliação e nos momentos de monitorizações intercalares, tendo passado a existir o relatório de autoavaliação do 1º e do 2º semestre, o relatório de autoavaliação final e dois momentos de monitorizações intercalares correspondentes aos momentos de avaliação intermédia semestral (meses de novembro e abril). Destaca-se, nesta fase de planeamento, o reforço da utilização e rentabilização de mecanismos de alerta precoce.

O mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores discrimina todos os indicadores definidos por processo, os responsáveis, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, a periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Relativamente aos ciclos da qualidade anteriores, no mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, consta a alteração da designação de alguns indicadores, a introdução de novos indicadores e o refinamento de fórmulas de cálculo. Registe-se que a definição de novos

indicadores também representa uma mais valia para apurar resultados referentes ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Escola. Neste ciclo, o Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores passou a incluir indicadores referentes a cada tipologia de ensino (cursos profissionais e cursos de aprendizagem) e respetivas metas.

Decorrente das reflexões realizadas e numa lógica de melhoria contínua, os processos da Escola foram atualizados, de modo a contemplar os novos indicadores. Foi definido um **Plano de Ação**, decorrente do novo Projeto Educativo, contemplando a atualização dos objetivos específicos, as novas ações a desenvolver, os indicadores e as metas a atingir.

A fase de planeamento contemplou, ainda, a definição de outros instrumentos primordiais de apoio à prática de gestão, destacando-se o **Plano de Formação** e o **Plano Anual de Atividades**.

Na planificação do Plano Anual de Atividades foi tido em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior e os contributos dos vários stakeholders. O Plano Anual de Atividades do ano de 2022-2023 contempla a dinamização de atividades práticas ligadas aos cursos ministrados; atividades de interligação entre os cursos das áreas de cuidados de beleza e de serviços de apoio a crianças e jovens favorecendo o trabalho colaborativo e complementando os conhecimentos e técnicas das diferentes áreas; a participação de alunos/as em experiência de enriquecimento curricular noutra escola ou país; a dinamização de workshops dinamizados por representantes de entidades acolhedoras de FCT e profissionais das áreas afins aos cursos. A título de exemplo salientam-se os trabalhos de caracterização, exposição e decorações realizados no âmbito da celebração do Halloween e do Natal; o workshop de manicure na profissão de cabeleireiro/a dinamizado pelo curso de esteticista; a execução de trabalhos técnicos das áreas de cabeleireiro e esteticista em públicos reais; as palestras motivacionais ministradas por profissionais da área de cuidados de beleza de serviços de apoio a crianças e jovens; a apresentação de um teatro de marionetas dinamizado pelos alunos e alunas do curso de técnico/a de ação educativa na Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Registe-se que o Plano Anual de Atividades é reforçado com atividades resultantes dos projetos/programas nacionais e internacionais nos quais a Escola participa, como por exemplo o Programa de Prevenção da Violência no Namoro dinamizado pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Centro Social de Paramos; as palestras da Polícia de Segurança Pública integradas no Programa Escola Segura, assim como os projetos Erasmus +, que fomentam a participação dos alunos/as em experiências culturais e profissionais em diferentes países, enriquecedoras para a suas vidas pessoais e profissionais.

No âmbito do Plano de Formação dos/as colaboradores/as, para garantir a formação contínua de todos os/as docentes e não docentes e o cumprimento das 40 horas anuais por parte de cada colaborador/a, a Escola incentivou e sensibilizou todos os/as docentes e não docentes a

participarem em ações de formação contínua cuja natureza teve origem em necessidades de desenvolvimento de competências profissionais definidas pelos/as mesmos/as. Com base nos resultados recolhidos no inquérito referente às necessidades formativas, foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas ações de formação com a finalidade de promover e/ou reforçar competências dos e das profissionais e, assim, aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola. Sublinhe-se que o plano de formação passou a integrar a programação da formação contínua individual para cada colaborador/a.

Relativamente ao planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores, o mesmo foi também contemplado nesta fase do ciclo da qualidade, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo de todo o ciclo. A Escola tem parcerias a nível local, regional, nacional e internacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. A nível local e regional, as parcerias incluem empresas e instituições que desenvolvem a sua atividade em vários setores económicos, tais como, autarquias, associações e empresas, sendo de mencionar a sua integração na Rede Social do Concelho de Espinho, na Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho, no Conselho Local de Educação e no Conselho Local de Ação Social. A nível nacional, a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Startups que visa facilitar e apoiar os projetos de alunos/as e ex-alunos/as empreendedores/as. Ao nível internacional, destaca-se a coordenação e participação em diversos projetos europeus, tendo sido estabelecidas parcerias em cerca de vinte países.

Para além do exposto, refira-se que na fase do planeamento também foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados. Registe-se que na reunião geral de professores/as, realizada no início do ano letivo, apresentou-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os/as novos/as docentes e colaboradores/as tivessem conhecimento do mesmo.

A segunda fase do ciclo da qualidade, a **Implementação**, decorreu durante quatro meses. Neste período, a Escola mobilizou todos os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para a concretização de todas as ações planeadas e foram concretizadas todas as ações necessárias ao bom funcionamento do Sistema de Garantia da Qualidade. Reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões do arranque

do ano letivo com a presença de todos os stakeholders internos e externos; as informações e resultados considerados relevantes foram divulgados nas redes sociais, nos placares da escola e nos momentos de reflexão proporcionados nas diferentes reuniões realizadas. Ministrou-se formação aos novos colaboradores e colaboradoras para garantir que todos e todas estivessem capacitados/as para concretizarem as ações de implementação, monitorização e avaliação no âmbito da promoção da qualidade da Escola.

Concretizaram-se as ações propostas no Plano de Ação com vista a atingir as metas traçadas no Projeto Educativo e no Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, e deste modo, assegurar a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade. Destacam-se as seguintes ações: redução da taxa de abandono escolar; elevação do sucesso escolar; valorização da formação do pessoal docente e não docente, aumentando a taxa de participação em ações e dotando os recursos humanos de mais e melhores competências para o desempenho da sua atividade profissional; apoio no processo de transição para a vida ativa, valorizando a empregabilidade e o prosseguimento de estudos após a conclusão do ciclo formativo; aumento da visibilidade das práticas internacionais do EOM; otimização dos processos de comunicação interna e externa; aumento da notoriedade da Escola na comunidade envolvente; manutenção do controlo documental, implementação de ações de melhoria sustentadas com a recolha, análise e tratamento de indicadores.

Foram realizadas as reuniões de trabalho inicialmente planeadas, tais como as reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, de representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho. Nas diversas reuniões, foram analisados em conjunto os resultados de monitorizações intercalares de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As representantes da Orientação Educativa e Coordenação de Turma são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunas/as e dos/as Encarregados/as de Educação, estando em todas as salas de aula afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade. Por outro lado, os relatórios de avaliação intercalares e outros documentos associados ao processo da qualidade estão publicados no site institucional, no separador da qualidade.

Neste campo, registe-se que o relatório de avaliação intercalar do primeiro semestre do ano de 2022-2023 continua a contemplar uma secção dedicada à análise do questionário da avaliação do perfil dos alunos e alunas à entrada do ensino secundário. Considerou-se fundamental recolher e divulgar informações relevantes sobre o percurso escolar dos/as alunos e alunas, as

suas expectativas quanto ao futuro e quanto ao domínio de competências de forma a implementar metodologias de ensino adequadas e ajustadas à formação de jovens preparados/as para enfrentar os desafios da sociedade.

No que se refere ao plano de formação de pessoal docente e não docente, as ações foram desenvolvidas, tendo sido os/as profissionais convocados/as para frequentar as mesmas em função do plano individual traçado. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos pelos/as participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2022. Para além do exposto, definiram-se instrumentos, tais como a observação direta, a entrevista, o desempenho no quotidiano e a evidência documental, para monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional e avaliar a sua eficácia.

No que se refere ao Plano Anual de Atividades, foram implementadas atividades que incluíram ações de reforço curricular e formativo, a participação em projetos e concursos; atividades com vista ao desenvolvimento de soft skills, como solidariedade, capacidade de empatia e de trabalho em equipa, responsabilidade, inteligência social e emocional; atividades que fomentaram o estabelecimento de melhores relações interpessoais com os pares, com o corpo docente, com a família e com o mundo empresarial e atividades de promoção da cidadania responsável, do espírito democrático e da inclusão social. Como exemplos destacam-se: a participação no concurso Escolas com Talento, a visita de estudo à Câmara Municipal de Espinho; o workshop de extensão de pestanas; a iniciativa “A Terra Treme” da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; as palestras da Polícia de Segurança Pública intituladas “Sim à Diferença” e “Violência. Não obrigado”; o workshop de exposições híbridas; o projeto Flor Ser; a sessão do programa “Dove eu confiante”; a campanha de solidariedade; a comemoração do dia mundial da árvore; a caminhada para a saúde; as mobilidades no âmbito do Projeto BeVolunteer4Hope a Itália e Espanha; os workshops de literacia digital ligadas ao projeto Digital Wellbeing at School e as dinâmicas de grupo ligadas ao Projeto Fair Scholl. Sublinha-se que o modelo do Plano Anual de Atividades incluiu uma listagem das origens das propostas de atividades e a caracterização da sua natureza, o que permite evidenciar o estabelecimento de novas parcerias e a preocupação da Escola em realizar atividades de foro local, regional, nacional e internacional, procurando assegurar o envolvimento de todos os stakeholders, incluindo os/as alunos/as.

São igualmente de referir ações implementadas com vista à melhoria da comunicação interna e externa da Escola e ao envolvimento de todos os stakeholders, como: a criação e divulgação do canal EOM TV, com notícias e informações pedagógicas relacionadas com os cursos; a divulgação da oferta formativa com o recurso a alunos/as embaixadores/as dos cursos; o lançamento de um

novo site institucional mais atrativo, apelativo e mais organizado, assim como a utilização e rentabilização de novos meios de divulgação.

Relativamente às parcerias, a Escola tem diversos protocolos estabelecidos com entidades do meio local e regional. Estas parcerias têm-se revelado fundamentais na colocação dos/as alunos/as na Formação em Contexto de Trabalho, na integração no mercado de trabalho dos/as alunos/as diplomados/as e também têm permitido conhecer melhor as necessidades do mercado e o subsequente enriquecimento da formação ministrada. Por outro lado, a escola articula-se em rede com a Autarquia e as restantes escolas da região, a fim de ajustar a oferta formativa às necessidades locais. A parceria com outras escolas locais permite também o encaminhamento de jovens vocacionados/as para ofertas formativas desses estabelecimentos. Para além do exposto, a Escola tem procurado estreitar laços com entidades de ensino superior, tendo inclusivamente integrado representantes de algumas destas entidades no seu Conselho Consultivo. Ao nível internacional destaca-se a coordenação e a parceria em diversos projetos europeus.

As parcerias mais recentes surgiram no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, em particular no curso da área de serviços a apoio de crianças e jovens, assim como no âmbito dos projetos dinamizados pelo Gabinete de Relações Externas. Destacam-se, a título de exemplo, os protocolos com a Rede Social do Concelho de Espinho e o Conselho Local de Ação Social; Câmara Municipal de Espinho; Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia/Espinho; Centro Qualifica da CEPROF; Centro Qualifica da Ovar Forma; Associação Portuguesa de Startups; Associação das Pequenas e Médias Empresas de Portugal; a Santa casa da Misericórdia de Espinho e a Escola Superior de Saúde– Politécnico do Porto.

O Plano de Ações de Melhoria foi definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, foram propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas. No ciclo da qualidade de 2022-2023 foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas no final de 2021-2022 e também ações que surgiram das análises intercalares de indicadores realizadas ao longo de todo o ciclo. Registe-se que, nos relatórios de avaliação intercalares são contempladas recomendações e propostas de ações de melhoria, que sustentam uma lógica de melhoria contínua e de progressão, mesmo para indicadores cuja meta tenha sido cumprida.

Quanto aos instrumentos e procedimentos de recolha de resultados, os mesmos foram aplicados no processo de avaliação da Escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatórios. Da análise dos relatórios surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Com o intuito de recolher sugestões dos stakeholders fomentou-se a utilização da caixa de sugestões online. Sublinhe-se que, face à necessidade de se criarem novas formas de avaliação da satisfação dos vários stakeholders, a Escola irá continuar a privilegiar a realização de focus-group, pois trata-se de uma metodologia que permite reunir stakeholders da mesma tipologia para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

A **fase de Avaliação** decorreu conforme a metodologia estabelecida. Trata-se de uma fase paralela às outras fases do ciclo da qualidade, uma vez que os resultados são monitorizados e analisados em diferentes momentos do ciclo. Como referido anteriormente, o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento-EQAVET e o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores são dois documentos cruciais que sustentam o processo de avaliação. O Mapa de Planeamento Interno EQAVET prevê os vários momentos de avaliações intercalares que originam a recolha e análise de resultados. As monitorizações intercalares e a análise dos resultados apurados decorrem em função do planeamento traçado, sendo os resultados recolhidos revertidos para o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores e para os relatórios de avaliação. Este procedimento permite a definição de ações de melhoria à medida que são detetados desvios e a implementação de medidas de reforço das boas práticas.

Ao longo de todo o ciclo da qualidade, os resultados recolhidos são analisados nas diferentes reuniões, sendo alvo de reflexão e de definição de ações de melhoria ou de reforço por parte dos diferentes intervenientes. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios obtendo-se, desta forma, o contributo dos vários stakeholders.

Relativamente à fase de avaliação pode concluir-se que são utilizados os mecanismos de alerta precoce e que são implementadas ações no sentido de garantir o envolvimento dos stakeholders internos e externos. A realização de avaliações periódicas permite estabelecer uma análise comparativa dos resultados apurados e identificar melhorias a introduzir num determinado espaço de tempo, para além de fomentar a análise e discussão de resultados e medidas por parte

dos stakeholders. Nesta fase também decorre a avaliação de desempenho e a heteroavaliação dos/as colaboradores/as.

A **fase de Revisão** pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados da avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela Escola.

Os resultados da avaliação obtidos permitiram a definição de um Plano de Melhorias com o contributo dos stakeholders internos e externos. Registe-se que todos os stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e das diferentes reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselhos de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, em reuniões com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho e representantes de empregadores/as. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta fase também é elaborado o Relatório de Autoavaliação que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

A Escola perspetiva dar continuidade ao trabalho já iniciado na implementação do sistema de garantia da qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua, privilegiando a comunicação, o envolvimento e a partilha com todos os stakeholders e apostando particularmente no envolvimento cada vez maior dos stakeholders externos, pois através deles importam-se para dentro da Escola práticas e exigências do mercado de trabalho, que poderão contribuir para a notoriedade da EFP junto da comunidade educativa e a prestação de um serviço educativo de qualidade.

5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Após análise dos resultados obtidos e das propostas de melhorias dos stakeholders, considerou-se necessário ajustar determinadas ações de melhoria em algumas áreas, como indica a tabela abaixo.

Área de Melhoria	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Conclusão dos Cursos	Introduzir a escala de alerta precoce no preenchimento do Relatório Mensal.	setembro 2023	julho 2024
	Aplicar um programa de tutorias para alunos e alunas sinalizados por falta de aproveitamento e assiduidade.	setembro 2023	julho 2024
	Dinamizar atividades de enriquecimento curricular para colmatar a desatualização dos referenciais.	setembro 2023	julho 2024
	Dinamizar atividades de interligação entre os cursos de Esteticista e Cabeleireiro, fomentando o trabalho colaborativo e criando oportunidades de desenvolvimento do Perfil Profissional dos Cursos.	setembro 2023	julho 2024
	Criar condições para a execução de trabalhos técnicos em públicos reais nos Cursos Profissionais.	setembro 2023	julho 2024
	Criar condições para a execução de trabalhos técnicos em públicos reais nos Cursos de Aprendizagem.	setembro 2023	
	Reforçar o treino de competências de estudo nas turmas sinalizadas.	setembro 2023	julho 2024
	Reforçar o treino de competências em gestão de tempo nas turmas sinalizadas	setembro 2023	julho 2024
	Produzir e distribuir aos/às EE brochura com informação sobre as regras de progressão nos Cursos de Aprendizagem.	setembro 2023	julho 2024
	Realizar reuniões preventivas com os/as Encarregados/as de Educação dos alunos e alunas em risco de não progressão nas turmas dos Cursos de Aprendizagem, aos 3%, 5% e 10% do volume total de faltas permitido.	setembro 2023	julho 2024
	Realizar épocas de recuperação extraordinária de módulos ou UFCD.	setembro 2023	julho 2024

	Implementar sessões de apoio com os/as docentes antes da realização de épocas de recuperação extraordinária de módulos ou UFCD.	setembro 2023	julho 2024
	Implementar anualmente o programa “Count on me”, para apoiar a integração dos/as alunos/as do 1º ano ou período.	setembro 2023	julho 2024
	Estabelecer parcerias com entidades externas para realização de atividades relacionadas com a componente tecnológica de cada curso, com vista ao aumento da motivação para a conclusão dos cursos.	setembro 2023	julho 2024
	Dinamizar ações de sensibilização destinadas a alunos/as e Encarregados/as de Educação sobre a importância da conclusão da escolaridade obrigatória e do prosseguimento de estudos.	setembro 2023	julho 2024
	Reforçar a realização de workshops dinamizados por representantes das entidades acolhedoras da FCT que possam testemunhar o seu percurso e sucesso profissional.	setembro 2023	julho 2024
	Implementar ações de motivação para a área de formação, no início de cada ano letivo.	setembro 2023	julho 2024
	Dinamizar atividades multidisciplinares ligadas aos cursos, em particular, os Domínios de Autonomia Curricular.	setembro 2023	julho 2024
	Incluir no Plano Anual de Atividades um dia dedicado à comemoração e valorização do desempenho do profissional de cada área dos cursos ministrados.	setembro 2023	julho 2024
	Promover momentos de convívio com vista à melhoria do relacionamento interpessoal.	setembro 2023	julho 2024
Desistência Escolar	Implementar anualmente o programa “Count on me”, para apoiar a integração dos/as alunos/as do 1º ano ou período.	setembro 2023	julho 2024
	Dinamizar ações de sensibilização destinadas a alunos/as e Encarregados/as de Educação sobre a importância da conclusão da escolaridade obrigatória e do prosseguimento de estudos.	setembro 2023	julho 2024

Aumentar, dentro do quadro legalmente previsto, os momentos de interrupção letiva dos Cursos de Aprendizagem.	setembro 2023	julho 2024
Reforçar o acompanhamento das turmas dos cursos de aprendizagem por parte dos SPO.	setembro 2023	julho 2024
Dinamizar atividades promotoras do bem-estar emocional e da valorização pessoal dos alunos e alunas.	setembro 2023	julho 2024
Promover a participação de alunos e alunas em projetos nacionais e/ou internacionais.	setembro 2023	julho 2024
Divulgar e incentivar alunos e alunas a participarem em concursos e competições escolares.	setembro 2023	julho 2024
Envolver alunos e alunas na organização de eventos e celebrações escolares: Festa de Natal, Dia do EOM, entre outros.	setembro 2023	julho 2024
Incluir no Plano Anual de Atividades programas promotores de ações motivacionais (exemplo – Num Clic ou outro).	setembro 2023	julho 2024
Incluir no Plano Anual de Atividades programas promotores do treino de competências interpessoais (exemplo – A união faz a força, ou outro).	setembro 2023	julho 2024
Incluir no Plano Anual de Atividades ações ligadas ao desporto, com vista à promoção de hábitos de vida saudáveis.	setembro 2023	julho 2024
Antecipar a sinalização preventiva à CPCJ de situações em que foi atingida a marca dos 40% de faltas justificadas, ou injustificadas.	setembro 2023	julho 2024
Divulgar período de captação de alunos/as embaixadores/as dos cursos, para os materiais promocionais da oferta formativa.	setembro 2023	julho 2024
Efetuar ações de preparação para a transição para a Formação em Contexto de Trabalho.	setembro 2023	julho 2024
Privilegiar a dinamização de atividades práticas ligadas aos cursos ministrados.	setembro 2023	julho 2024
Incluir no Plano Anual de Atividades visitas a contextos reais de trabalho.	setembro 2023	julho 2024
Dinamizar atividades intercursos, proporcionando momentos de partilha de	setembro 2023	julho 2024

	conhecimentos, treino de competências técnicas e desenvolvimento da autonomia.		
Perfil dos/as alunos/as	Aplicar anualmente o questionário de avaliação do Perfil dos alunos e alunas à entrada e à saída do Ensino Secundário.	setembro 2023	julho 2024
	Divulgar a Docentes e no Conselho Consultivo os resultados do questionário de avaliação do Perfil dos alunos e alunas à entrada e à saída do Ensino Secundário.	setembro 2023	julho 2024
	Incluir no Plano Anual de Atividades ações no âmbito do Programa Escola Segura.	setembro 2023	julho 2024
	Incluir no Plano Anual de Atividades programas promotores do treino de competências interpessoais (exemplo – A união faz a força, ou outro).	setembro 2023	julho 2024
	Incluir no Plano Anual de Atividades ações sobre combate à violência no namoro e combate ao bullying.	setembro 2023	julho 2024
	Incluir no Plano Anual de Atividades programas de capacitação em relacionamento interpessoal (Exemplo – Programa Flor Ser, Programa NumClic, ou outros).	setembro 2023	julho 2024
	Garantir a utilização da farda de formação diariamente.	setembro 2023	julho 2024
Empregabilidade	Divulgar as ofertas de emprego nas redes sociais institucionais.	setembro 2023	julho 2024
	Dinamizar o programa Coworking e empregabilidade	setembro 2023	julho 2024
	Organizar encontros com stakeholders externos e diplomados/as das áreas profissionais dos cursos ministrados, para partilharem as suas experiências profissionais.	setembro 2023	julho 2024
	Incluir no Plano Anual de Atividades visitas a contextos reais de trabalho.	setembro 2023	julho 2024
	Participar em ações/eventos promovidos por entidades externas sobre empregabilidade e/ou o autoemprego.	setembro 2023	julho 2024
	Divulgar saídas profissionais dos cursos menos óbvias junto das turmas finalistas.	setembro 2023	julho 2024

Prosseguimento de Estudos	Manter atualizada a informação relativa ao acesso ao Ensino Superior no website institucional.	setembro 2023	julho 2024
	Realizar sessão de esclarecimento sobre prosseguimento de estudos junto das turmas finalistas.	setembro 2023	julho 2024
	Realizar sessão de motivação para o prosseguimento de estudos junto das turmas do primeiro ano ou período.	setembro 2023	julho 2024
	Promover o contacto com entidades do Ensino Superior, com vista à divulgação da oferta formativa de nível superior e apoios sociais disponíveis.	setembro 2023	julho 2024
Envolvimento dos Stakeholders	Reforçar a realização de workshops dinamizados por representantes das entidades acolhedoras da FCT que possam testemunhar o seu percurso e sucesso profissional.	setembro 2023	julho 2024
	Incentivar ao uso da caixa de sugestões por parte dos stakeholders.	setembro 2023	julho 2024
	Avaliar a pertinência das sugestões apresentadas pelos stakeholders face às dinâmicas e objetivos da escola.	setembro 2023	julho 2024
	Envolver stakeholders externos e internos em atividades e eventos dinamizados pela Escola.	setembro 2023	julho 2024
	Convidar stakeholders internos e externos para assistir ao Dia do EOM.	setembro 2023	julho 2024
	Envolver os stakeholders na divulgação da oferta formativa: através dos seus canais institucionais e da distribuição de materiais promocionais.	setembro 2023	julho 2024
	Publicar testemunhos de alunos/as acerca da experiência da FCT.	setembro 2023	julho 2024
	Publicar testemunhos de entidades acolhedoras de FCT sobre a experiência de acolhimento de estagiários/as.	setembro 2023	julho 2024
	Publicar testemunhos de alunos/as e docentes sobre a oferta formativa.	setembro 2023	julho 2024
Comunicação Interna e Externa	Divulgar nas redes sociais e website institucional atividades escolares motivadoras.	setembro 2023	julho 2024

	Transmitir online as sessões de defesa das PAP e PAF ou um resumo das mesmas.	setembro 2023	julho 2024
	Atualizar mensalmente o website institucional.	setembro 2023	julho 2024
	Direcionar o acesso ao site através das publicações nas redes sociais.	setembro 2023	julho 2024
	Produzir conteúdos para a EOM TV com a colaboração dos alunos e alunas de todos os cursos e turmas.	setembro 2023	julho 2024
	Produzir conteúdos para o TIK TOK que vão ao encontro dos interesses dos alunos e alunas.	setembro 2023	julho 2024
	Otimizar a comunicação interna através da criação de uma aplicação de comunicação direta com os Serviços Administrativos.	setembro 2023	julho 2024
Bem-estar e valorização profissional dos/as colaboradores/as	Monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional para avaliar a sua eficácia.	setembro 2023	julho 2024
	Manter os planos de formação individuais para ir ao encontro das reais necessidades de cada colaborador/a.	setembro 2023	julho 2024
Desempenho na Organização da Escola	Atualizar o guia do utilizador/a do Portal Escolar para docentes, para representantes da orientação educativa e coordenadores de turma e de curso.	setembro 2023	julho 2024
	Atualizar e divulgar guias de orientações e manuais de utilizadores.	setembro 2023	julho 2024
	Antecipar para julho cerca de 70% das propostas de atividades a realizar no ano letivo seguinte.	setembro 2023	julho 2024
	Manter o controlo documental.	setembro 2023	julho 2024
	Manter a aplicação dos questionários de satisfação de stakeholders.	setembro 2023	julho 2024

CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Neste ano letivo de 2022-2023, continuou a verificar-se uma grande evolução na Escola.

O selo de conformidade EQAVET atribuído pela ANQEP em outubro de 2020 veio, por um lado, confirmar as boas práticas da Escola nos anos anteriores, e, por outro lado, colocar uma maior exigência em todos os procedimentos adotados.

À semelhança dos dois últimos anos letivos, este foi um ano muito exigente para a Escola. No entanto, e apesar dos constrangimentos impostos, a Escola continuou a trabalhar com vista a manter e aprimorar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.

Conforme já exposto nos dados e nas análises dos relatórios efetuados ao longo do ano letivo, salientam-se essencialmente aspetos como:

- A continuação de um maior envolvimento de todos os recursos humanos da Escola, uma mais profunda consciencialização de que a sua capacitação e participação em toda a vida escolar é cada vez mais determinante para a qualidade;
- Um maior investimento em estratégias de comunicação mais eficazes com o objetivo de aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente;
- A melhoria dos processos, com o enfoque na agilização e no aperfeiçoamento dos serviços prestados e, sobretudo, no sucesso escolar dos alunos e das alunas, no favorecimento ora da sua empregabilidade, ora do seu prosseguimento de estudos;
- A adaptação dos espaços da Escola de acordo com as normas de higiene e de segurança impostas pela Direção Geral de Saúde.

Resultam, igualmente, da análise dos dados obtidos, as seguintes **recomendações**:

- A diversificação das medidas de promoção do sucesso escolar e de atividades de recuperação para as situações dos alunos e alunas com dificuldades em atingir os objetivos modulares, de forma a aumentar a eficácia das mesmas e a consequente melhoria das taxas de conclusão;
- A promoção de atividades que aumentem o gosto pelo curso escolhido, pela frequência escolar e pela conclusão da formação, combatendo assim o absentismo e a desistência escolar.
- O convite a mais elementos para o Conselho Consultivo, a fim de alargar o leque de stakeholders externos, em especial a colaboração de representantes do ensino superior das áreas afins aos cursos ministrados na Escola.

O Externato Oliveira Martins é uma escola em permanente reflexão, autoavaliação e adaptação às necessidades formativas, uma escola alinhada com as melhores práticas nacionais e internacionais, que pretende um ensino de excelência e constituir uma referência nacional de futuro.

Espinho, 31 de agosto de 2023

Equipa de Monitorização da Qualidade